

INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: № 07.075.090/0001-29 UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI № 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL LEI № 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROCESSO nº 102/2025,

Razão Social: Instituto de Desenvolvimento Social Sustentável

CNPJ nº: 07.075.090/0001-29

End ço: Av. Amazonas, 1, Qd D, bairro Caiaré, Paço do Lumiar-MA Telefone: (98) 984425239

E-mail: desenvolvainstituto@gmail.com

Dados Bancários: Banco do Brasil № da Agência: 4863-1 № da Conta Corrente: 27074-1

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE SELETIVO SIMPLIFICADO COM VISTAS À CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA POR TEMPO DETERMINADO, PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, NA SECRETARIA DE SAÚDE – SEMUS.

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	
1	Assessoria da Comissão de Seletivo, Elaboração de Editais, análise da documentação dos candidatos, sistematização das etapas, inclusive com a organização dos locais de aplicação das entrevistas e análise de Títulos	SERV.	1	R\$ 3.415,00	R\$ 3.415,00	
2_	Disponibilização de ambiente de Inscrição Eletrônica, com link no Sítio da Prefeitura de S P DOS CRENTES/MA		1	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00	
3	Inscrição dos Candidatos em Plataforma online, com recepção eletrônica dos documentos de comprovação de Títulos		80	R\$ 43,12	R\$ 3.449,50	
4	Realização da análise de currículo, classificação, divulgação do resultado parcial e análise de recursos		1	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	
5	Realização das Provas com os candidatos pré-selecionados para classificação final, divulgação de resultados e análise de recursos, presencial	CEDV	1	R\$ 2.335,00	R\$ 2.385,00	
	VALOR GLOBAL				R\$ 14.649,50	



INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI № 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

A proponente obriga-se a cumprir as clausulas prevista no Termo de referencia e em minuta de contrato.

A validade desta proposta é de 60 (sessenta) dias corridos.

São Luís - (MA), 07 de agosto de 2025.

FABIO REIS COQUEIRO
Datu: 07/08/2025 17:03:49-0300
Verifique em https://validar.ifi.gov.br

Fábio Reis Coqueiro Presidente Instituto Desenvolva







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 07.075.090/0001-29 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSC CADAS	CRIÇÃO E DE SITUAÇÃO STRAL	O DATA DE ABERTURA 09/11/2004					
NOME EMPRESARIAL INSTITUTO DE DESENVOLV	IMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL	- DESENVOLVA						
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NON INSTITUTO DESENVOLVA	ME DE FANTASIA)		PORTE DEMAIS					
	CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais (Dispensada *)							
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento 85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente 82.30-0-01 - Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas (Dispensada *) 86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde (Dispensada *) 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares 73.20-3-00 - Pesquisas de mercado e de opinião pública (Dispensada *) 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica (Dispensada *) 74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente (Dispensada *) 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico 85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial (Dispensada *) 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico								
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZ 330-1 - Organização Social (
LOGRADOURO AV AMAZONAS		NÚMERO COMPLEMENTO QUADRAD)					
	RO/DISTRITO	MUNICÍPIO PACO DO LUMIAR	UF MA					
ENDEREÇO ELETRÓNICO		TELEFONE (98) 8120-9780						
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (E	EFR)							
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/11/2004					
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL								
SITUAÇÃO ESPECIAL			DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL					

(*) A dispensa de alvarás e licenças é direito do empreendedor que atende aos requisitos constantes na Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019, ou da legislação própria encaminhada ao CGSIM pelos entes federativos, não tendo a Receita Federal qualquer responsabilidade quanto às atividades dispensadas.

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 27/12/2024 às 16:37:29 (data e hora de Brasília).



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL - DESENVOLVA

CNPJ: 07.075.090/0001-29

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://rfb.gov.br ou http://www.pgfn.gov.br.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 09:54:43 do dia 25/03/2025 <hora e data de Brasília>. Válida até 21/09/2025.

Código de controle da certidão: 107E.080A.A0F7.3061 Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento. Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição:

07.075.090/0001-29

Razão Social:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL

Endereço:

AV AMAZONAS 1 QD D / CAIARE / PACO DO LUMIAR / MA / 65130-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:17/07/2025 a 15/08/2025

Certificação Número: 2025071719091364078355

Informação obtida em 07/08/2025 16:42:23

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL - DESENVOLVA

(MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 07.075.090/0001-29 Certidão n°: 22428217/2025

Expedição: 23/04/2025, às 09:55:44

Validade: 20/10/2025 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data

de sua expedição.

Certifica-se que INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL - DESENVOLVA (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o n° 07.075.090/0001-29, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Nº 02982



PREFEITURA DE PAÇO DO LUMIAR

SEMRURB - SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA, URBANISMO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

ALVARÁ DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Informações Cadastrais da Empresa

Código CMC: 1875089

Nome Fantasia: INSTITUTO DESENVOLVA

Razão Social: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL -

CPF / CNPJ: 07.075.090/0001-29

Endereço: RUA AVENIDA AMAZONAS, 00001, Beliro: CAIARE -COMPL: QUADRA:D; -CEP 65130000

Observações:

CÓDIGO DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

0430-6:00 ATVIDADES DE ASSOCIACIDES DE DEFESA DE CIREITOS SOCIAIS 711715 1450-160 DUTRAS ATIVIDADES PROPESSIONINS, CIENTIFICAS E 6500-252 ATIVIDADES DE APORO A EDUCAÇAU, EXCETO CADA: 8542-200 EDUCACAD PROFESSIONAL DE NIVEL TECHOLOGICO 711978 711595 SHODARD SERVICOS DE ASSISTENCIA SOCIAL SEM ALGUANIEM 712997 712278 7323-300 PESCUISAS DE MERCADO E DE OPCIONO PUBLICA 712187 SSIN-SOM TREMAMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROPRISSON 712404 SCEN-700 ATRIDADES DE APCED A GESTAG DE SAUDE 8230 0/01 SERVICOS DE ORGANIZAÇÃO DE FERRAL CONGRESA 712191 711804 TODA 400 ATMINADES DE CONSIATORIA EN GESTAD EMPRESI ECONOMIO OUTRAS ATIVIDADES DE ENSEIO NÃO ESPECIFICADA 712190 712743 6541-400 EDUCAÇÃO PROFESSORIAL DE NEVEL TECHTO 711980

Data Abertura: 08/03/2019

Data Emissão: 22/01/2025

Vencimento: 31/12/2025





PREFEITURA DE PAÇO DO LUMIAR -

2424 WALQUIRIA VERONICA MARQUES FERREIRA - 22/01/2025 11:40



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÍVIDA ATIVA

Nº Certidão: 046800/25 Data da Certidão: 20/05/2025 15:06:28

CPF/CNPJ CONSULTADO: 07075090000129

Certificamos que, após a realização das consultas procedidas no sistema desta Secretaria e na forma do disposto do artigo 156 da lei nº 2.231 de 29/12/1962, substanciado pelos, 240 a 242, da lei nº 7.799, de 19/12/2002, bem como prescreve no artigo 205 da lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), não constam débitos inscritos na Dívida Ativa, em nome do sujeito passivo acima identificado.

Validade da Certidão: 90 (noventa) dias: 18/08/2025.

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada no endereço: http://portal.sefaz.ma.gov.br/, clicando no item "Certidões" e em seguida em "Validação de Certidão Negativa de Dívida Ativa".

CERTIDÃO EMITIDA GRATUITAMENTE.

Data Impressão: 20/05/2025 15:06:28



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO

Nº Certidão: 124779/25 Data da Certidão: 24/06/2025 15:47:58

CPF/CNPJ 07075090000129 NÃO INSCRITO NO CADASTRO DE CONTRIBUINTES DO ICMS DO ESTADO MARANHÃO.

Certificamos que, após a realização das consultas procedidas no sistema desta Secretaria, pubstanciado pelos artigos 240 a 242, da lei nº 7.799, de 19/12/2002 e disposto no artigo 205 da lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), não constam débitos relativos aos tributos estaduais, administrados por esta Secretaria, em nome do sujeito passivo acima identificado. Ressalvado, todavia, à Fazenda Pública Estadual o direito da cobrança de dívidas que venham a ser apuradas e não alcançadas pela decadência.

Validade da Certidão: 90 (noventa) dias: 22/09/2025.

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada no endereço: http://portal.sefaz.ma.gov.br/, clicando no item "Certidões" e em seguida em "Validação de Certidão Negativa de Débito".

CERTIDÃO EMITIDA GRATUITAMENTE.

Data Impressão: 24/06/2025 15:47:58



PREFEITURA DE PAÇO DO LUMIAR SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA, URBANISMO

PARA VALIDAÇÃO DESTE DOCUMENTO ACESSE O SITE PREFEITURAMODERNA, COM, BR., ESCOLHA SUA PREFEITURA, ACESSE A VALIDAÇÃO E INFORME O № DA CERTIDÃO.

CERTIDÃO NEGATIVA

N° 0036676

Informações do Contribuinte						
CÓDIGO CMC	TÍTULO ESTABELECIMENTO	CPF / CNPJ				
1875089	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL -	07.075.090/0001-29				

Endereço do Contribuinte							
	ENDEREÇO RUA AVENIDA AMAZONAS						
NÚMERO CEP	MUNICÍPIO - UF	NOME EDIFÍCIO	APTO / SALA				
65130000	PAÇO DO LUMIAR - MA						

Informações	s do Requ	erente	
Nº DE	DOCUMENTO	NOME DO REQUERENTE	FINALIDADE
		INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL	REGULARIDADE
		OBSERVAÇÕES	

Data de Emissão: 24/06/2025

Data de Validade: 22/09/2025

A prefeitura do Município de Paço do Lumiar - MA, por intermédio do departamento de arrecadação, CERTIFICA que o contribuinte acima qualificado, encontra-se em situação regular perante a FAZENDA PUBLICA MUNICIPAL não constatando débitos referentes a Tributos Municipais, inscritos ou não em Divida Ativa até a presente data, com validade da presente certidão em (90) dias, Conforme Código Tributário Municipal, fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública Municipal inscrever e cobrar eventuais débitos que vierem a ser apurados, mesmo referente a período anterior a emissão da presente certidão.

NADA MAIS havendo, o referido e verdade do que dou fé.

A respectiva Certidão de Débitos poderá ser VALIDADA no site http://www.prefeituramoderna.com.br

Escolha o município- IPTU- Documentos Emitidos - Validação da Certidão

Já nas certidões de empresas:

A respectiva Certidão de Débitos poderá ser VALIDADA no site http://www.prefeituramoderna.com.br

Escolha o município- ISS - Suporte - Validação de Certidão.

Paço do Lumiar (MA), 24 de Junho de 2025



DATA DE EMISSÃO: 24/08/2025



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO CERTIDÃO ESTADUAL - PRIMEIRO GRAU FALÊNCIA, CONCORDATA E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Data emissão: 08/07/2025 Nº da certidão: 12502372208

Data de validade: 08/09/2025 Código de Validação: c3fbe077f7

NOME: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL

CNPJ: 07.075.090/0001-29

Os dados dos documentos constantes nessa certidão foram informados pelo solicitante, sua titularidade e autenticidade deverão ser conferidas pelo interessado, conforme o documento original (ex: CPF, Identidade, etc.)

Certifico que NADA CONSTA nos registros de distribuição do 1o GRAU DE JURISDIÇÃO do Poder Judiciário do Estado do Maranhão sobre ocorrência de ações de pedido de Falência, Concordata e Recuperação Judicial distribuída(s) que esteja(m) em tramitação em face da pessoa acima identificada.

A Certidão de Falência, Concordata e Recuperação Judicial contempla ações de Falência, Recuperação Judicial/Extrajudicial e Insolvência Civil.

Observações:

- a) Os dados do(a) solicitante acima informado são de sua responsabilidade, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e/ou destinatário;
- b) A validade desta certidão é de 60 (sessenta) dias a partir da data de sua emissão. Após essa data será necessária a emissão de uma nova certidão;
- c) Esta certidão é válida apenas para maiores de 18 anos;
- d) A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página do Tribunal de Justiça do Maranhão www.tjma.jus.br menu Certidão Estadual, utilizando o código de validação acima identificado;
- e) Fonte da pesquisa: sistema PJE (10 grau);



INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADEPUBLICAMUNICIPALLEINº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.





LIVRO DIÁRIO

Número de Ordem 21

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro 12 (Doze) páginas tipograficamente numeradas, compondo o livro diário número 21 (Vinte e Um) do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL -DESENVOLVA, com sede na Av. Amazonas, nº 1 - Quadra D -Caiaré - Paço do Lumiar-MA, com seu estatuto primitivo microfilmado sob nº 24607 em 09.11.2004 no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas Cantuária de Azevedo e alterações no Cartório de 2º Ofício de Paço do Lumiar-MA, protocolados sob nº 10.190 e 11.473 em 28.09.2012 e 07.10.2015 respectivamente, inscrita no CNPJ sob nº 07.075.090/0001-29 Paço do Lumiar(MA)., 01 de janeiro de 2023.

Fábio Reis Coqueiro

CPF nº 018.527-853-14

Presidente

Samuel Costa Vieira Morend CPE 048.787 143-01 CRC-MA 015898/0-0 Contador



INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/00GL-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEIN* 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL LEIN* 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.





LIVRO DIÁRIO

Número de Ordem 21

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro 12 (Doze) páginas tipograficamente numeradas, compondo o livro diário número 21 (Vinte e Um) do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL — DESENVOLVA, com sede na Av. Amazonas, nº 1 — Quadra D — Caiaré — Paço do Lumiar-MA, com seu estatuto primitivo microfilmado sob nº 24607 em 09.11.2004 no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas Cantuária de Azevedo e alterações no Cartório de 2º Oficio de Paço do Lumiar-MA, protocolados sob nº 10.190 e 11.473 em 28.09.2012 e 07.10.2015 respectivamente, inscrita no CNPJ sob nº 07.075.090/0001-29

Paço do Lumiar(MA)., 01 de janeiro de 2023.

Fábio Reis Coqueiro CPF nº 018 527-853-14

Presidente

Samuel Costa Vielas Moreno

CPF: 048.787 143-01 CPF: 048.787 143-01 CRC-MA 015658/0-0 Contador



INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEINº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADEPUBLICAMUNICIPALLEINº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

BALANÇO PATRIMONIAL



Registro de titulos e Documentos Registro Civil de Pessoa Juridica

1.00	ATIVO				2 Oficio de 180 18
1.10	CIRCULANTE			R\$	49.583,02
1.12	Banco do Brasil	R\$	7.583,02		
1.13	Convênios a Receber	R\$	42.000,00		
1.20	NÃO CIRCULANTE			R\$	8.071,77
1.21	Materiais	R\$	1.542,48		
1.22	Imobilizado	R\$	9.794,73		
1.23	(-)Depreciações	R\$	(3.265,44)		
	Total do Ativo			R\$	57.654,79
2.00	PASSIVO				
2.10	CIRCULANTE			R\$	26,700,66
2.11	Fornecedores	R\$	25.800,00		
2.12	Financeiras	R\$	209,50		
2.13	Trabalhistas	R\$	-		
2.14	Tributarias	R\$	691,16		
2.20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.21	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$	43.600,00	R\$	43.600,00
2.31	LUCROS OU PREJUÍZOS A	CUM	ULADOS	R\$	(12.645,87)
	Déficit Acumulados	R\$	(12.645,87)		

Importa o seu Ativo e Passivo em R\$ 57.654,79 (Cinquenta e Sete Mil, Seiscentos e Cinquenta e Quatro Reais e Setenta e Nove Centavos.)

Paço do Lumiar(MA), 31 de dezembro de 2023.

Fábio Reis Coqueiro CPF nº 018.527.853-14

Total do Passivo.....

Presidente

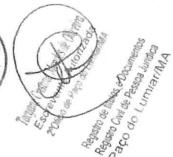
Samuel Costa Vieira Moreno CPF 048.787 143-01 GRC-MA 015858/o-0 Contador

R\$

57.654,79







INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADE PUBLICAMUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1.00	RECEITA OPERACIONAL BRUTA			R\$	206.497,00
1.01	Prestação de Serviços Conveniados	R\$	206.497,00		
2.00	CUSTOS OPERACIONAIS			R\$	149.321,40
2.01	Custos dos Serviços Prestados	R\$	149.321,40		
3.00	LUCRO OPERACIONAL BRUTO			R\$	57.175,60
4.00	DESPESAS OPERACIONAIS				
4.01	Despesas Financeiras	R\$	5.021,47	R\$	69.821,47
4.02	Despesas Administrativas	R\$	64.800,00		
5.00	LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)OPERACIONAL			R\$	(12.645,87)
6.00	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$	•	R\$	-
7.00	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$	· ·	R\$	-
8.00	LUCRO OU (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			R\$	(12.645,87)

Paço do Lumiar(MA)., 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

1.11 - A instituição não utiliza a conta Caixa, somente Banco c/ movimento a partir de 01.01.2023 exclusivamente.

2.13 - A instituição vem realizando contratações somente sem vínculo empregatício, processo de terceirização.

2.21 - O Patrimônio Social da instituição elevou-se potencialmente em virtude do aumento de sua clientela.

Fábio Reis Coqueiro

PF nº 018.527.853-14

Presidente

Somuel Costs Vizim Manche

CF 12 - 01

CRC





INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADEPUBLICAMUNICIPALLEINº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

LIVRO DIÁRIO

Número de Ordem 21

TERMO DE ENCERRAMENTO

Conteve o presente livro 12 (Doze) páginas tipograficamente numeradas, compondo o livro diário número 20 (Vinte e Um) do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL -DESENVOLVA, com sede na Av. Amazonas, nº 1 - Quadra D -Caiaré - Paço do Lumiar-MA, com seu estatuto primitivo microfilmado sob nº 24607 em 09.11.2004 no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas Cantuária de Azevedo e alterações no Cartório de 2º Ofício de Paço do Lumiar-MA, protocolados sob nº 10.190 e 11.473 em 28.09.2012 e 07.10.2015 respectivamente, inscrita no CNPJ sob nº 07.075.090/0001-29.

Paço do Lumiar(MA), 31 de dezembro de 2023.

Fábio Reis/Coqueiro PF nº 018.527.853-14

Presidente

ELECTRICAL STORES

Limbinatha

Samuel Costa Vieira ingrend CPF 048.787 143-01

CRC-MA 015858/o-0 Contador



Poder Judiciário - TJMA

Selo: PRENOT0315835EZM2BUHLKHPQV74
19/04/2024 09:45:25, Ato: 15.1, Parte(s): INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA
Total R\$ 38,64 Emol R\$ 34,82 FERC R\$ 1,04 FADEP R\$ 1,39
FEMP R\$ 1,39 Consulte em https://selo.tjma.jus.br



Poder Judiciário – TJMA
Selo: REGTER031583DRX0IWU0OUY8V354
19/04/2024 09.46.04, Ato: 15.7.1, Parte(s): INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA
Total R\$ 90,95 Emol R\$ 81,96 FERC R\$ 2,45 FADEP R\$ 3,27
FEMP R\$ 3,27 Consulte em https://selo.tima.jus.br



Poder Judiciário – TJMA
Selo: ARQUIV03158359XPWBU0QWY7YV24
19/04/2024 09:46:28, Ato: 15.22, Parte(s): INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA
Total R\$ 12,50 Emol R\$ 11,30 FERC R\$ 0,32 FADEP R\$ 0,44
FEMP R\$ 0,44 Consulte em https://selo.tjma.jus.br

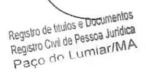




CARTORIO DO 2º ORIGIO DE PAÇO DO LOMIAR Ana Carolina Brasil Campos Maciel Tabelia

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS - LÍVIO A - 34 Apresentado hoje para REGISTRO, protocolizado e digitalizado sob o nº 14 499 e registrado sob o nº 4 401, folhás 294V-304F Dou fé Paço do Lumiar-MA

TACYANE CRISTINA MENDES DE OLIVEIRA
ESCREVENTE









INSTITUIDO EM: 11.08.2003 - CNPJ: N° 07.075.090/0001-29
UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012
UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL Lei N° 483 de 03 de abri 2013 - Município de Paço do Lutrilar - MA.

LIVRO DIÁRIO

Número de Ordem 22



Registro de Intulos e Documentos Registro Civil de Pessoa Juridica Paço do Lumiar/MA

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro 14 (Catorze) páginas tipograficamente numeradas, compondo o livro diário número 22 (Vinte e Dois) do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL — DESENVOLVA, com sede na Av. Amazonas, nº 1 — Quadra D — Caiaré — Paço do Lumiar-MA, com seu estatuto primitivo microfilmado sob nº 24607 em 09.11.2004 no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas Cantuária de Azevedo e alterações no Cartório de 2º Ofício de Paço do Lumiar-MA, protocolados sob nº 10.190 e 11.473 em 28.09.2012 e 07.10.2015 respectivamente, inscrita no CNPJ sob nº 07.075.090/0001-29

Paço do Lumiar(MA)., 01 de janeiro de 2024.

Fábio Reis Coqueiro CPF nº 018.527.853-14

Presidente

Samuel Costa Vielin Money Samuel Costa Vieira Moreno

CRC-MA 015658/0-0 Contador





Registra de titulos e Documentas Registra Civil de Pessoa Junidoa Parço dia Lumian/MA

CNPJ: N° 07.075.090/0001-29 INSTITUIDO EM: 11.08.2003 UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL, LEI № 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL Lei Nº 483 de 03 de abri 2013 - Município de Paço do Lumiar - MA.

BALANÇO PATRIMONIAL

1	00	ATIVO
	i - npr - nar-	

1.10 1.12 1.13	CIRCULANTE Banco do Brasil Convênios a Receber		18.002,19 31.000,00		R\$	49.002,19
1.20 1.21 1.22 1.23	NÃO CIRCULANTE Materiais Imobilizado (-)Depreciações	R\$ R\$ R\$	1.156,86 7.346,05 (2.883,66)		R\$	5.619,25
	Total do Ativo			I	R\$	54.621,44
2.00	PASSIVO					
2.10 2.11 2.12 2.13 2.20	CIRCULANTE Fornecedores Financeiras Tributarias PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ R\$ R\$	210,60 800,00	1	R\$	1.010,60
2.21	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$	43.600,00	1	R\$	43.600,00
2.31	LUCROS OU PREJUÍZOS A Superávit Acumulados	ACUMU R\$	ILADOS 10.010,84	1	R\$	10.010,84

R\$ 54.621,44 (Cinquenta e Quatro Mil Importa o seu Ativo e Passivo Seiscentos e Vinte e Um Reais e Quarenta e Quatro Centavos.)

Paço do Lumiar(MA)., 31 de dezembro de 2024.

Fábio Reis Coqueiro Presidente CPF: 018.527,853-14

Total do Passivo.....

Samuel Costa Vieira Moreno CPF 048.787 143-01 CRC-MA 015858/o-0 Contador

R\$ 54.621,44

isus Monero





INSTITUIDO EM: 11.08.2003 - CNPJ: N° 07.075.090/0001-29
UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012
UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL Lei Nº 483 de 03 de abri 2013 - Município de Paço do Lumiar - MA.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1.00	RECEITA OPERACIONAL BRUTA			R\$	229.723,00	
1.01	Prestação de Serviços Conveniados	R\$	229.723,00			
2.00	CUSTOS OPERACIONAIS			R\$	153.504,90	
2.01	Custos dos Serviços Prestados	R\$	153.504,90			
3.00	LUCRO OPERACIONAL BRUTO			R\$	76.218,10	
4.00	DESPESAS OPERACIONAIS					
4.01	Despesas Financeiras	R\$	10.157,26	R\$	66.207,26	23∢
4.02	Despesas Administrativas	R\$	56.050,00			Jurid Land
5.00	LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)OPERACIONAL			R\$	10.010,84	s e Documen Pessea Jurie urmiar/M
6.00	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$	-	R\$	-	풀용니
7.00	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$	-	R\$	-	
8.00	LUCRO OU (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			R\$	10.010,84	egistro Registro
						me all the

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira. Sem qualquer reserva, a empresa declara que estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas rigorosamente de acordo com a NBC TG 1000.
- Não houve novas aquisições, deduzido a depreciação acumulada calculada pelo método linear.
- A empresa não possui imóveis para investimento até a data do balanço;
- O administrador declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Paço do Lumiar(MA)., 31 de dezembro de 2024.

Sanauel Costa Vieira Moreno

CPC, 048,787 143-01 CRC-MA 015858/o-0 Contedor

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiaré - Paço do Lumiar - Maranhão - CEP.65.130-000





INSTITUIDO EM: 11.08.2003 - CNPJ: N° 07.075.090/0001-29
UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012
UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL Lei N° 483 de 03 de abri 2013 - Municipio de Paço do Lumiar - MA.

LIVRO DIÁRIO

Número de Ordem 22

TERMO DE ENCERRAMENTO

Response Control of Lithing Hands of the Control of

Conteve o presente livro 14 (Catorze) páginas tipograficamente numeradas, compondo o livro diário número 22 (Vinte e Dois) do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTAVEL — DESENVOLVA, com sede na Av. Amazonas, nº 1 — Quadra D — Caiaré — Paço do Lumiar-MA, com seu estatuto primitivo microfilmado sob nº 24607 em 09.11.2004 no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas Cantuária de Azevedo e alterações no Cartório de 2º Oficio de Paço do Lumiar-MA, protocolados sob nº 10.190 e 11.473 em 28.09.2012 e 07.10.2015 respectivamente, inscrita no CNPJ sob nº 07.075.090/0001-29

Paço do Lumiar(MA)., 31 de dezembro de 2024.

Fábio Reis Coqueiro CPF nº 018.527.853-14

Presidente

Sensuel Come a Moreno
Sensuel Come 143-01
CRC-M 5888/0-0
CRC-M 5888/0-0

Poder Judiciário - TJMA

Selo: PRENOT031583Y06NHZVOCWJHHG45

09/07/2025 16:06:36, Ato: 15.1, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 40,52 Emol R\$ 36,51 FERC R\$ 1,09 FADEP R\$ 1,46 FEMP R\$ 1,46 Consulte em https://selo.tjma.ius.br



, Poder Judiciário – TJMA

Selo: AVERBA031583QPER5ADIDM2XHK73

09/67/2025 16:07:47, Ato: 15.9.1, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 97,16 Emol R\$ 87,54 FERC R\$ 2,62 FADEP R\$ 3,50 FEMP R\$ 3,50 Consulte em https://selo.tjma.jus.br



Poder Judiciário - TJMA

Selo: AVERBA031583RY60MTVKVGUCQC46

09/07/2025 16:08:39, Ato: 15.9.2, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 20,32 Emol R\$ 18,32 FERC R\$ 0,54 FADEP R\$ 0,73 FEMP R\$ 0,73 Consulte em https://selo.tjma.jus.br

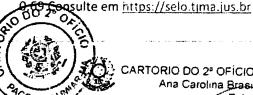


Poder Judiciário - TJMA

Selo: ARQUIV031583M67FGWVHA2RAUK41

09/07/2025 16:08:57, Ato: 15.22, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 19,65 Emol R\$ 17,76 FERC R\$ 0,51 FADEP R\$ 0,69 FEMP R\$





CARTORIO DO 2º OFÍCIO DE PAÇO DO LUMIAR Ana Carolina Brasil Campos Maciel Tabeliã

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS - LIVIO A - 40 Acresentado hoje para AVERBAÇÃO protocolizado e digitalizado sob o nº 14 980 e averbado sob nº 001 a márgem do registro nº 4 401, folhas 107F-107V Dou fe Paço do cumarima 09/07/2025

TACYANE CRISTINA MENDES DE OLIVEIRA ESCREVENTE





Poder Judiciário - TJMA

Selo: PRENOT03158393CB19MHFTRB7U98

09/07/2025 15:30:37, Ato: 15.1, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 40,52 Emol R\$ 36,51 FERC R\$ 1,09 FADEP R\$ 1,46 FEMP R\$ 1,46 Consulte em https://selo.tjma.jus.br



Poder Judiciário - TJMA

Selo: AVERBA031583TYJGJ54XB5SY1114

09/07/2025 15:31:58, Ato: 15.9.1, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 97,16 Emol R\$ 87,54 FERC R\$ 2,62 FADEP R\$ 3,50 FEMP R\$ 3,50 Consulte em https://selo.tjma.jus.br



Poder Judiciário - «TJMA

Selo: AVERBA031583KD59Z4D0A6GEL417

09/07/2025 15:33:39, Ato: 15.9.2, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 40,64 Emol R\$ 36,64 FERC R\$ 1,08 FADEP R\$ 1,46 FEMP R\$ 1,46 Consulte em https://selo.tjma.jus.br



Poder Judiciário - TJMA

Selo: ARQUIV031583R1S0S5VR7JFSOK45

09/07/2025 15:34:18, Ato: 15.22, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 26,20 Emol R\$ 23,68 FERC R\$ 0,68 FADEP R\$ 0,92 FEMP R\$

0,92 Consulte em https://selo.tima.jus.br





CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE PAÇO DO LUMIAR
Apa Carolina Brasil Campos Maciel

Tabeliã

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS - LIVIO A - 40

Apresentado hoje para AVERBAÇÃO piotocojizado e digitalizado sob o m 14 978
e averbado sob m 001 à margiem do regiono m 4 399 folhas 104F-105F Dou fe

001 à margen do constron 4 399 folhas 104 Paço do Luman MA 00/07/2025 TACYANE CRISTINA MENDES DE OLIVEIRA ESCREVENTE







Poder Judiciário – TJMA

Selo: PRENOT0315830YLGNHVBJ4GZW417

09/07/2025 15:52:40, Ato: 15.1, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 40,52 Emol R\$ 36,51 FERC R\$ 1,09 FADEP R\$ 1,46 FEMP R\$ 1,46 Consulte em https://selo.tjma.jus.br



Poder Judiciário - TJMA

Selo: AVERBA031583HFJYIZ4LCR64X248

09/07/2025 15:53:44, Ato: 15.9.1, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 97,16 Emol R\$ 87,54 FERC R\$ 2,62 FADEP R\$ 3,50 FEMP R\$ 3,50 Consulte em https://selo.tima.jus.br



Poder Judiciário - TJMA

Selo: AVERBA031583STCVYADFGFDBMW16

09/07/2025 15:54:35, Ato: 15.9.2, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 40,64 Emol R\$ 36,64 FERC R\$ 1,08 FADEP R\$ 1,46 FEMP R\$ 1,46 Consulte em https://selo.tima.jus.br



Poder Judiciário - TJMA

Selo: ARQUIV0315834GLW1WVO1HYF2K35

09/07/2025 15:55:06, Ato: 15.22, Parte(s): INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA Total R\$ 26,20 Emol R\$ 23,68 FERC R\$ 0,68 FADEP R\$ 0,92 FEMP R\$ 0,92 Consulte em https://selo.tima.jus.br





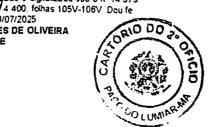
CARTÓRIO DO 2º OFICIO DE PAÇO DO LUMIAR
Ana Carolina Brasil Campos Maciel

Tabe\(\)iā

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS - Livro A - 40

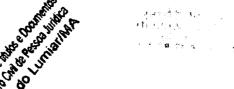
Apresentado hoje para\(\)AVERBAÇÃO; protocoleado e digitalizado sob o nº 14 979

e averbado sob nº 001 a margem do legistro nº 4 400. fchas 10.
Paço do Lufta MA.09/07/2025
TACYANE CRISTINA MENDES DE OLIVEIRA
ESCREVENTE















ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Estreito (MA), 28 de fevereiro de 2024

Declaramos para os devidos fins de direito que, o Instituto de Desenvolvimento Social Sustentável — DESENVOLVA, prestou serviços a esta municipalidade, referente ao Termo de Contrato Nº 136/2023/SEMEC, com o objetivo de realizar o Processo Seletivo Simplificado para preenchimento dos Cargos de Diretor(a) e Coordenador(a), conforme Edital 001/2023, cumprindo rigorosamente com todo o objeto do referido Contrato e Proc. Licitatório Nº 043/2023.

Francisca Lima Barros

Secretária Municipal de Educação
Portaria nº. 002/2023



ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAISO – MA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CNPJ: 31.049.486/0001-86 GESTÃO 2021 A 2024

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

São João do Paraíso(MA), 16 de janeiro de 2024.

Declaramos para os devidos fins de direito que, o Instituto de Desenvolvimento Social Sustentável – DESENVOLVA, prestou serviços a esta municipalidade, referente ao contrato Nº 289/2023/GB/PMSJP, com o objetivo de realizar o Processo Seletivo Simplificado para preenchimento dos Cargos de Diretor(a) e Diretor(a) Adjunto(a), conforme Edital 001/2023, cumprindo rigorosamente com todo o objeto do referido Contrato e Proc. Administrativo Nº 149/2023.

Atenciosamente,

Maria Zenaide Capterro de Freitas Vilela Portaria N. 054/2022 Secretária Municipal da Educação



CHERE HECE de Souse
CHERE HECE de Souse
CHERE HECE DE LICO de Limber
2º Ciclo de Frico de Limber

INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

2ª ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO E FINS

- Art.1°- O Instituto de Desenvolvimento Social Sustentavel DESENVOLVA, tambem designado como INSTITUTO DESENVOLVA, é uma organização social constituido em 11 de agosto de 2003, sendo uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos de caráter social, humano, cultural e científico, isenta de quaisquer preconceito ou discriminção, quer em suas atividades e objetivos sociais, quer entre os componentes de seu quadro associativo, o Instituto terá duração por tempo indeterminado com número ilimitado de sócios, de âmbito nacional e internacional, podendo instalar filiais onde a administração julgar conveniente ou necessário, com sede e foro na Avenida Amazonas, 1, QD D, bairro Caiaré no Município de Paço do Lumiar Estado do Maranhão.
- Art.2º O DESENVOLVA, tem como objetivo trabalhar em benefício das pessoas em situação de vulnerabilidade social, pelo desenvolvimento sustentável da sociedade, prestar assistência social aos sócios e dependentes, aplicar novos conceitos de desenvolvimento que incluam o conhecimento científico, os saberes do povo, o saber pessoal e o saber ambiental, adotando tecnologias alternativas para a defesa do meio ambiente, a elevação e manutenção da qualidade de vida das comunidades e o combate à pobreza, por meio da prestação de serviços sociais com qualidade.
- Art.3º Para a consecução de suas finalidades, o DESENVOLVA, poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar ou executar programas, projetos e ações visando:
 - I. o desenvolvimento de pesquisas em busca de inovações tecnológicas, de aproveitamento sustentável dos recursos naturais para a solução de problemas comunitários emergentes tais como habitação, saneamento, abastecimento, energia, criação de espaços de uso coletivo;
 - II. disseminar o uso de tecnologias alternativas úteis ao desenvolvimento comunitário nos meios urbano e rural, através de publicações, cursos, oficinas, estágios e vivência
 - III. integrar atividades escolares dos cursos técnicos e superior ao mercado de trabalho;
 - IV. elaborar programas e projetos para geração de renda e emprego;
 - V. desenvolver programas e projetos de apoio às instituições do terceiro setor;
 - VI. organizar seminários, eventos, exposições e congressos voltados aos seus objetivos;
 - VII. realizar treinamentos, cursos de qualificação profissional;
 - VIII. desenvolver atividades de qualificação e atualização profissional;
 - IX. desenvolver novos modelos não lucrativos de emprego e credito;

AND .



INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

- X. desenvolver atividades de proteção ambiental.
- XI. promover cursos profissionalizantes e/ou de treinamento e capacitação profissional de forma integrada aos cursos de nível técnico e superior de graduação, e com o mercado de trabalho;
- XII. estudar, pesquisar e divulgar métodos e sistemas, organizando Congressos Nacionais e Internacionais, Seminários, Debates, Cursos, Feiras, Simpósios, Clínicas, Palestras e outras atividades educacionais e culturais que visem sempre o alcance dos objetivos do DESENVOLVA;
- XIII. promover a defesa e a preservação do meio ambiente, do desenvolvimento sustentável e do patrimônio histórico e cultural brasileiro;
- XIV. promover o voluntariado;
- XV. promover a experimentação não-lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- XVI. promover atividades sociais, ambientais, culturais, educacionais, de preservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro;
- XVII. realizar pesquisas, desenvolvendo tecnologias alternativas, produção de informações e conhecimentos técnicos e científicos;
- XVIII. desenvolver e executar programas de: politicas publicas, privadas e do terceiro setor, projetos técnicos, estudos, levantamentos, prestar consultoria, assessoria, apoio profissional e outros serviços nas áreas: social, saúde, turismo, esporte, cultura, trabalho, educação, igualdade racial, meio ambiente, habitação, urbanismo, míneral, geoprocessamento mineral, energia eólica, energias alternativas, energias renováveis, biomassa, agronegócio, reforma agrária, agricultura familiar, aquicultura e outras áreas afins;
 - XIX. promover a editoração gráfica, publicação e comercialização de livros, revistas, jornais e outros periódicos que visem dar maior publicidade e conhecimento dos resultados alcançados nas pesquisas e estudos realizados por si ou por terceiros;
 - XX. desenvolver projetos educacionais, bem como, os respectivos programas de trabalho e planos de ações para instituições de direito privado e público, na área de educação, através de instrumentos jurídicos próprios, fornecendo toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades institucionais, tais como, material didático, corpo docente e outros meios necessários;
 - XXI. executar de forma direta ou indireta a gestão administrativa de órgãos públicos, incluindo hospitais públicos e outras instituições de saúde desde que sem fins lucrativos; incluindo contratação de profissionais médicos, enfermeiros, paramédicos, psicólogos, técnicos afins, serviços de execução e manutenção correlatos; aquisição e/ou contratação de equipamentos para exames de imagem e laboratorial de pequena, média e alta complexidade;

2



- INSTITUIDO: 11.08.2003

 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

 INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL

 LEI N° 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR MA.

 XXII. promover estudos e pesquisas de naturezo L. sistema público e privado, nas áreas de abrangência de suas finalidades estatutárias;
- XXIII. contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da pesquisa experimental brasileira, colocando as suas instalações à disposição de pesquisadores, técnicos brasileiros e estrangeiros devidamente capacitados e qualificados para a realização de trabalhos científicos ou aplicações tecnológicas de méritos reconhecidos;
- XXIV. contribuir para o aprimoramento da indústria nacional, colocando à disposição da mesma seu corpo de pesquisadores e técnicos, bem como suas instalações, buscando empresas nacionais qualificadas para participar das etapas das pesquisas desenvolvidas, executando ou participando de projetos de pesquisas, coerente com os interesses comuns:
- XXV. incentivar o setor privado para a implantação de empresas de baixo, médio e alto conteúdo tecnológico:
- XXVI. desenvolver e aplicar pesquisas de natureza qualitativa e quantitativa, de mercado interno e externo;
- XXVII. desenvolver projetos nas áreas de portos e aeroportos buscando sempre seu escopo social, sua integração com o meio ambiente e outras políticas públicas, voltadas para o desenvolvimento sustentável;
- XXVIII. desenvolver atendimento e assessoramento aos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- XXIX. promover a integração de jovens e adultos ao mercado de trabalho;
- XXX. promover e contratar a educação continuada para os profissionais da área de saúde para aprimoramento, assim como também mobilizações sociais de conscientização com foco em saúde, meio ambiente e saneamento básico para alcance dos resultados esperados.
- Art. 4º No desenvolvimento de suas atividades, o DESENVOLVA, poderá prestar serviços gratuitos permanentes e não fará qualquer discriminação de clientela, em razão de gênero, etnia, nacionalidade, profissão, credo político e religioso.
- Art. 5º O DESENVOLVA, terá um Regimento Interno que, aprovado em Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.
- Art. 6º O DESENVOLVA, a fim de cumprir suas finalidades se organizará em tantas unidades de prestação de serviço quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo Regimento Interno aludido no Art.5°.

Parágrafo único: Caso o DESENVOLVA adquira bem imóvel com recursos provenientes da celebração de Termo de Parceria com o setor público, este será gravado com cláusula de inalienabilidade.

3

The state of the s Citions Wedge of Bonds i Sopra Branch TRAINE WEEVEN WING TON THE TIME INSTITUIDO: 11.08.2003 CITERO RECIELA ALIGIDADE PÉBLICA ESTADUAL, LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL, LEI N° 483 DE 03 DE ABRIL 2013 — MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR — MA.

CAPITULO II

DOS SOCIOS, SEUS DIREITOS E DEVERES

Art. 7º - O DESENVOLVA é constituído por um número ilimitado de sócios. distribuídos nas seguintes categorias:

Fundadores: Todos os cidadãos que tomarem parte da reunião de fundação da entidade e assinarem o livro de frequência, pelo qual os nomes serão registrados na ata de fundação.

Benemérito: os sócios fundadores que prestam relevantes serviços à

Honorários: os que por suas ações e atitudes se tornem merecedores se 111. respeito à das homenagens da comunidade por serviços prestados de forma a colaborar com o desenvolvimento social.

Contribuintes: aqueles que se escreveram no quadro social, cujos nomes IV. sejam aprovados pela diretoria e se dispunham a cumprir o estatuto e os

regulamentos e contribuição mensal da Associação.

Efetivo: pessoa física que, convidado pelo Conselho de Administração, venha a participar como associado contribuinte e se prontifique, por um prazo não inferior a 3 (três) anos consecutivos, não faltar às reuniões e assembléia e

pagar a anuidade.

- Colaborador: pessoa física, funcionário ou não do DESENVOLVA, residente no município de Paço do Lumiar/MA, em outros municípios ou estados da federação, que venha a associar-se e participe dos estudos pesquisas, projetos e programas desenvolvidos, dedicando-se a eles em período não atingido por contrato de trabalho, (horas de folga, finais de semanas e feriados), isentos do pagamento de anuidades, para tanto assinando o termo de Adesão ao Serviço Voluntário, previsto no artigo 2° da lei nº 9.608, de fevereiro de 1998.
- § 1º Os sócios honorários não gozam do direito de votar e serem votados.
- § 2º Aos sócios contribuintes é vetado aos associados receberem em restituição as contribuições ou doações que tiverem prestado ao patrimônio da Entidade, sob nenhum pretexto.
 - Art. 8º Os Direitos e atribuições dos sócios quites com as suas obrigações sociais:
 - Votar e ser votado para cargos eletivos; 1.

Tomar parte nas Assembléias Gerais; 11.

Requerer convocação da Assembléia Geral com no mínimo de 20% (vinte por III. cento) de sócios em pleno gozo de seus direitos sociais e estatutários;

4



INSTITUIDO: 11.08.2003

CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PACO DO LUMIAR – MA.

Frequentar as dependências da Instituição e participar de qualquer atividade IV. por ela promovida;

Concorrer a qualquer cargo eletivo da instituição, desde que tenha carência de V.

2 (dois) anos, sem anistia;

Usufruir dos programas e benefícios da instituição; VI.

Requerer a qualquer momento sua exoneração. VII.

Art. 9º - Deveres dos sócios

I.Observar o Estatuto, Regimento, Deliberações, Regulamentos e Resoluções dos órgãos da instituição;

II. Respeitar e acatar as decisões da Diretoria;

- III. Cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da entidade;
- IV. Exercer qualquer cargo para o qual foi eleito ou nomeado, salvo por motivo justificado;

V. Zelar pela conservação dos bens da instituição;

- VI. Comparecer às reuniões que for convocado e acatar as decisões da maioria;
- Art. 10 Os sócios não respondem nem mesmo subsidiariamente pelos encargos da instituição.

DA ADMISSÃO

Art. 11- A admissão de sócios será decidida pela diretoria, por proposta com assinatura de dois sócios em dias com as obrigações sociais, e efetivadas após o compromisso de cumprimento pelo postulante dos encargos estatutários.

Parágrafo Único - Serão admitidos novos sócios efetivos na hipótese de atendimento ás disposições do que rege o art, 3° da lei 7066/98 sem cumprimento das carências estatuarias para eleição e/ou indicação.

DAS PENALIDADES

- Art. 12 Os sócios que não cumprirem as determinações do presente estatuto estarão sujeitos às seguintes penalidades:
 - I. Advertência;
 - Suspensão; 11.
 - III. Exclusão.



INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

Parágrafo Único: Os Sócios que desrespeitarem este Estatuto serão punidos conforme o Regimento Interno, estando sujeitos às penalidades de advertência ou suspensão.

- Art. 13 As penas de advertência e suspensão serão impostas pela Diretoria, salvo as cometidas pelos membros Diretores ou Conselheiros que serão de atribuição da Assembléia Geral.
- Art. 14 Para a pena de suspensão do sócio, imposta pela Diretoria, caberá recurso voluntario e sem efeito suspensivo a Assembléia Geral.
- **Art. 15** considera- se falta grave, passível de eliminação, provocar ou causar grave prejuízo moral ou material para a instituição.

Parágrafo Único - A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso à entidade.

Art. 16 – A qualquer tempo poderá o associado solicitar seu desligamento da instituição, com oficio dirigido à Diretoria.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 17 - O DESENVOLVA, será administrado, por:

- I. Assembléia Geral:
- II. Conselho Administrativo;
- III. Conselho Fiscal;
- IV. Diretoria Executiva:
- V. Departamentos.
- Art. 18 A Assembléia Geral poderá ser ordinária ou extraordinária, órgão supremo do DESENVOLVA, e se constituirá dos associados a que faz menção o Parágrafo Único do artigo 41 do presente Estatuto, em pleno gozo de seus direitos estatutários.
- Art. 19 O Conselho Administrativo, órgão responsável pela administração e gestão do DESENVOLVA, é composto de associados fundadores e efetivos e integra a estrutura da administração do Instituto, sendo constituído de dez (10) membros.
- Art. 20 O conselho fiscal é composto de associados efetivos, sendo constituído de no mínimo de 03 (três) membros.



INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 63 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

- Art. 21 A diretoria executiva é contratada entre associados ou não, para desenvolver os trabalhos de secretariar o Instituto na sua administração, sendo sua estrutura dimensionada conforme necessidades dos serviços.
- Art. 22 Os departamentos desenvolvem planos, projetos e programas, sendo composto pelos associados e funcionários especialmente contratados, com subordinação administrativa e financeira ao conselho de administração, sendo regido pelas normas específicas definidas quando da sua constituição.

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 23 – A Assembléia Geral, órgão de fiscalização, se constituirá dos sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 24 - Compete à Assembléia Geral:

- I. Eleger a diretoria e o Conselho Fiscal;
- II. Resolver os casos omissos neste Estatuto;
- III. Decidir sobre a extinção da Instituição;
- IV. Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- V. Aprovar o Regimento Interno;
- VI. Aprovar as contas.

Art. 25 - Compete Privativamente à Assembléia Geral:

- I. Destituir os administradores;
- II. Alterar o estatuto, inclusive no tocante à administração.

Parágrafo Único – Para as deliberações a que se referem os incisos I e II deste artigo são exigidas deliberações da assembléia especial convocada para esse fim, cujo quorum será o de 2/3(dois terços).

- Art. 26 A Assembléia Geral se realizará ordinariamente, uma vez por ano para:
- Aprovar proposta de programação anual da Instituição, submetida pela diretoria;
 - II. Apreciar o relatório anual da diretoria;
- III. Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;
- Art. 27 A Assembléia Geral se realizará extraordinariamente quando convocada:

D



INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

- Art. 21 A diretoria executiva é contratada entre associados ou não, para desenvolver os trabalhos de secretariar o Instituto na sua administração, sendo sua estrutura dimensionada conforme necessidades dos serviços.
- Art. 22 Os departamentos desenvolvem planos, projetos e programas, sendo composto pelos associados e funcionários especialmente contratados, com subordinação administrativa e financeira ao conselho de administração, sendo regido pelas normas específicas definidas quando da sua constituição.

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 23 – A Assembléia Geral, órgão de fiscalização, se constituirá dos sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 24 - Compete à Assembléia Geral:

- I. Eleger a diretoria e o Conselho Fiscal,
- II. Resolver os casos omissos neste Estatuto;
- III. Decidir sobre a extinção da Instituição;
- IV. Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- V. Aprovar o Regimento Interno;
- VI. Aprovar as contas.

Art. 25 – Compete Privativamente à Assembléia Geral:

- I. Destituir os administradores;
- II. Alterar o estatuto, inclusive no tocante à administração.

Parágrafo Único — Para as deliberações a que se referem os incisos I e II deste artigo são exigidas deliberações da assembléia especial convocada para esse fim, cujo quorum será o de 2/3(dois terços).

- Art. 26 A Assembléia Geral se realizará ordinariamente, uma vez por ano para:
- I. Aprovar proposta de programação anual da Instituição, submetida pela diretoria;
- II. Apreciar o relatório anual da diretoria;
- III. Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;
- Art. 27 A Assembléia Geral se realizará extraordinariamente quando convocada:

B



INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

I. Pela diretoria:

II. Pelo conselho fiscal:

III. Por requerimento de 1/5 (um quinto) dos sócios quites com suas obrigações sociais

Art. 28 – A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da Instituição e publicado na imprensa local, por meio de circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 15(quinze) dias.

Parágrafo Único – Qualquer Assembléia instalar-se-á em primeira convocação com a maioria dos sócios, e em segunda convocação com qualquer número.

DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

- Art. 29 O Conselho de Administração é o órgão de representação da entidade, eleito na forma do presente Estatuto Social e será constituído por 30% (trinta por cento) de membros representantes do poder público, 30% (Trinta por cento) de membros representantes da sociedade civil, 10% (Dez por cento) de membros eleitos elou associado, 20% (Vinte por cento) de membros eleitos pelos demais integrantes do conselho de notória capacidade profissional e idoneidade moral, 10% (Dez por cento) de membros indicados ou eleitos, na forma do presente estatuto. Será constituído por um Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretario.
- §1º O mandato do Conselho Administrativo será de 4 (quatro) anos, sendo vetada mais de uma reeleição consecutiva.
- §2º- Os Diretores de Departamentos assim como o Diretor executivo são indicados de forma livre pelo Presidente do Conselho Administrativo, não havendo eleição para escolha do mesmo.

Art. 30 - Compete ao Conselho Administrativo:

I. Elaborar e executar o programa anual de atividades;

II. Elaborar e apresentar à Assembléia Geral, Relatorio Anual;

- III. Reunir-se com instituições públicas e privadas para mutua colaboração em atividades de interresse comum;
- IV. Contratar e demitir funcionários em conformidade com a Assembléia Geral;

V. Propor a reforma do estatuto, apresentando sugestões e justificativas;

VI. Apresentar em Assembléia Geral no inicio de cada ano, relatório, balanço financeiro e patrimonial, acompanhado dos respectivos pareceres do Conselho Fiscal;



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL. LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

- VII. Cumprir a fazer cumprir o estatuto, o regimento interno e as deliberações da Assembléia Geral e decisões do Conselho Fiscal;
- VIII. Convocar a Assembléia Geral;
- IX. Nomear departamento quando necessário ao bom desempenho de objetivos da entidade:

Art. 31 - Compete prioritariamente ao Conselho Administrativo

- Publicar anualmente no Diário Oficial do Estado os relatorios financeiros e de execução dos contratos de gestão;
- II. Fixar o âmbito de atuação da entidade, para consecução do seu objeto;
- III. Aprovar a proposta de contrato de gestão da entidade;
- IV. Aprovar a proposta de orçamento da entidade e o programa de investimentos;
- V. Designar e dispensar os membros da Diretoria;
- VI. Fixar a remuneração dos membros da Diretoria;
- VII. Aprovar e dispor sobre a alteração do estatuto e a extinção da entidade por maioria, no mínimo, de 2/3 (dois terços) de seus membros;
- VIII. Aprovar o regimento interno da entidade, que deve dispor, no mínimo, sobre a estrutura, forma de gerenciamento, os cargos e respectivas competências;
 - IX. Aprovar, por maioria no mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros, o regulamento próprio contendo os procedimentos que deve adotar para a contratação de obras, serviços, compras e alienações e o plano de cargos, salários e benefícios dos empregados da entidade;
 - X. Aprovar e encaminhar ao órgão supervisor da execução do contrato de gestão os relatórios gerências e de atividades da entidade, elaborados pela Diretoria;
 - XI. fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas e aprovar os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais da entidade, com o auxílio de auditoria externa.
- § 1º O Conselho deve reunir-se ordinariamente, no mínimo, 3 (três) vezes a cada ano e, extraordinariamente, a qualquer tempo.

Art. 32 - Compete ao Presidente:

- I. Representar o DESENVOLVA, ativa, passiva, em juizo ou fora dele;
- II. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e Regimento Interno;
- III. Convocar e presidir as reuniões da diretoria, bem como a Asembléia Geral;
- Realizar operações financeiras em qualquer estabelecimento de credito em conjunto com o tesoureiro e/ou diretor Executivo;
- V. Constituir advogado para defesa do DESENVOLVA, quando necesario;
- VI. Assinar as atas das reuniões, balanços financeiros e todos os demais papéis que dependam da assinatura, bem como rubricar os livros da secretaria e tesouraria:
- VII. Assinar convênios e acordos em conformidade com a diretoria;





INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 483 DE 63 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

- VIII. Indicar os estabelecimentos bancários nos quais devem ser efetivados os depósitos de numerários disponíveis;
- IX. Aplicar as penalidades de sua alçada prevista neste Estatuto.
- X. Compe

Art. 33 - Compete ao Vice - Presidente:

- Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato em caso de vacância até seu termino;
- III. Prestar de modo geral sua colaboração ao Presidente.

Art. 34 - Compete ao Tesoureiro:

- Arrecadar e contabilizar as doações, subvensões, auxílos e donativos mantendo em dias as escrituras;
- II. Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- III. Apresentar relatórios de receitas e despesas sempre que forem solicitadas;
- IV. Conservar sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria:
- V. Apresentar semestralmente o balanço ao Conselho Fiscal;
- VI. Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;
- VII. Assinar em conjunto com o Presidente todos os cheques emitidos pelo DESENVOLVA;
- VIII. Acompanhar e supervisionar os trabalhos de contabilidade da instituição, contratado por profissionais habilitados, cuidando para que todos as obrigações fiscais e trabalhistas sejam devidamente cumpridas em tempo hábil;

Art. 35 - Compete ao Secretario:

- I. Secretariar as reuniões da diretoria e assembléia geral e redigir atas;
- II. Públicar todas as notícias das atividades da entidade;
- III. Assessorar o Presidente na elaboração do Plano de Trabalho Anual;
- IV. Organizar expediente a ser submetido ao conhecimento da Assembléia Geral, e prestar os esclarecimentos necessários;

Art. 36 - Compete ao Suplente:

- I. Substitur o Secretario em suas faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato em caso de vacância até seu termino;
- III. Prestar de modo geral sua colaboração ao Secretario.





INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

DO CONSELHO FISCAL

- Art. 37 O DESENVOLVA, terá um Conselho Fiscal constituido por 3 (três) membros efetivos, eleitos em Assembléia Geral, juntamente com o Conselho Administrativo na forma deste Estatuto, limitando-se a sua competência à fiscalização da gestão financeira e de seu patrimônio.
- § 1º- Após a eleição dos membros do Conselho Fiscal, estes escolherão entre si, o seu Presidente, Secretário e Relator.
- § 2º- Em caso de vacância será realizada uma nova eleição para escolha do substituto que assumirá o mandato até o seu término.
 - § 3º Os membros do Conselho Fiscal não poderão acumular cargos na Diretoria.
 - Art. 38 Compete ao Conselho Fiscal:
 - 1. Examinar os livros de escritura da entidade;
 - II. Examinar o balancete semestral apresentado pelo tesoureiro, opinando a respeito;
 - III. Apresentar relatórios de receitas e despesas sempre que forem solicitados;
 - Requisitar ao Tesoureiro a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela entidade;
 - V. Apreciar os balanços e inventários que acompanham o relatório anual da Diretoria.

Parágrafo Único - O Conselho se reunirá ordinariamente a cada 6 (seis) meses e extraordinariamente, quando necessário.

- Art. 39 Os Diretores, Conselheiros, Sócios, Instituidores, Benfeitores ou equivalentes, do DESENVOLVA, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Art. 40 O DESENVOLVA, não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto.
- Art. 41 O DESENVOLVA, aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional, na manutenção e desenvolvimento dos objetos institucionais no território nacional.
- Art. 42 O DESENVOLVA, aplicará as subvenções e doações recebidas nas finalidades a que estejam vinculadas.



UNEJ: N° 07.075.090/0001-29
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL
LEI N° 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

Parágrafo Único - O DESENVOLVA, poderá prestar serviços gratuitos, podendo aplicar anualmente, pelo menos 20% (vinte por cento) da receita bruta proveniente de serviços, acrescida de aplicações financeiras, de locação e bens, de vendas de bens não integrantes do ativo imobilizado e de doações particulares, cujo montante nunca será inferior à isenção de contribuições sociais usufruídas, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela.

DA DIRETORIA EXECUTIVA

- Art. 43 A Diretoria Executiva será contratada pelo Conselho Administrativo entre associados ou não, sendo remunerado por suas atividades.
 - Art. 44 Compete à Diretoria Executiva:
 - I. despachar as correspondências e informações recebidas;
 - II. secretariar os trabalhos do Conselho Administrativo;
 - III. secretariar os trabalhos dos demais conselhos;
 - IV. dirigir e gerenciar os departamentos;
 - fazer cumprir as ordens, determinações e planos de metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.
 - VI. realizar operações financeiras em qualquer estabelecimento de credito em conjunto com o Presidente;
- Art. 45 A estrutura organizacional da Diretoria Executiva será dimensionada conforme as necessidades, a partir das demandas dos trabalhos dos departamentos.

DOS DEPARTAMENTOS

- Art. 46 Os departamentos serão constituídos através de ordens operacionais da Diretoria Executiva com aprovação e suspensão do Conselho de Administração, para desenvolver atividades de estudo, planos de ação, pesquisas, serviços, atuando também na execução daqueles que, a critério do Conselho de Administração, forem viáveis tecnicamente.
- Art. 47 O departamento poderá ter dotação orçamentária aprovada pelo Conselho de Administração e gerida pelo Departamento Financeiro com a seguinte forma operacional:
 - I. prestação de contas semanal:
 - II. elaboração do plano anual de atividades;
 - III. avaliação mensal das operações e seus resultados;





UNEJ: N° 07.075.090/0001-29
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL
LEI N° 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICIPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

- IV. subordinação direta ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.
- Art. 48 Os departamentos poderão ser extintos, quando seus resultados não forem satisfatórios ou que não atendam aos objetivos do DESENVOLVA.
- Art. 49 Cada departamento será gerenciado por um associado ou por um funcionário especialmente contratado para tal fim, com estrutura administrativa própria através da criação de núcleo, na forma que dispõe o regulamento interno.

CAPITULO IV

DAS ELEIÇÕES

- Art. 50 As eleições serão convocadas através de edital a ser afixado 30 (trinta) dias antes do termino do mandato.
- Art. 51 As eleições para Conselho Administrativo e Conselho Fiscal dar-se-á por votação direta e secreta para um mandato de 4 (quatro) anos, podendo se reeleita, por um mandato consecutivo através de votação em Assembléia Geral Extraordinária e ser nomeada comissão eleitoral para organizar o processo eleitoral.
- **Art. 52-** As chapas que concorrerão às eleições, serão compostas de todos os cargos previstos no presente estatuto e se registrarão até 72 (setenta e duas) horas antes da data das eleições, na secretaria da Instituição.
- § 1º- Em 24 (vinte e quatro) horas da data da eleição, deverá ser tornado público, a composição de todas as chapas, sob pena de nulidade do pleito.
- § 2º- Caso seja registrada apenas uma chapa (chapa única), as eleições serão realizadas por aclamação dos sócios presentes.
- Art. 53- Considera—se eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos dos sócios presentes às eleições.
- Art. 54- Para exercer direito de voto é necessário que o associado esteja quites com as obrigações sociais e esteja inscrito com 1 (um) ano antes da convocação da eleição.

Parágrafo Único: Logo após a proclamação do resultado da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal, os membros eleitos serão empossados em seguida ou posteriomente em data a ser marcada.

CAPÍTULO V



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL. LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

DO PATRIMÔNIO

- Art. 55- O Patrimônio e a receita do DESENVOLVA, constitui-se-ão dos bens e direitos que lhe couberem, pelos que vierem a adquirir no exercício de suas atividades, pelas contribuições dos seu sócios, pelas subvenções e doações oficiais e particulares, moveis, veículos, semoventes, ações e apólices da dívida pública.
- Art. 56- O DESENVOLVA, em caso de extinção ou dissolução, os bens remanescente serão destinados a outra instituição congênere, com personalidade jurídica que seja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social CNAS ou na entidade pública a critério da instituição.

Parágrafo Único- O DESENVOLVA, poderá receber contribuições, doações legados e subvenções de pessoas físicas ou jurídica, nacional ou internacional, destinado a formação e ampliação de seu patrimônio ou à realização especifica.

CAPÍTULO VI

EXERCÍCIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

- Art. 57- O exercício financeiro do DESENVOLVA, coincidirá com o ano civil.
- Art. 58- A prestação de contas será submetida à Assembléia Geral até o dia 31(trinta e um) de maio de cada ano, com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro do ano anterior.

Parágrafo Único- A prestação anual de contas do DESENVOLVA, contará, entre outros, com os seguintes elementos:

- I. Relatório circunstanciado de atividades;
- II. Balanço Patrimonial;
- III. Demonstração de Resultados do exercício;
- IV. Parecer do Conselho Fiscal.
- **Art. 59** O DESENVOLVA, manterá escrituração de suas receitas e despesas, com as formalidades capazes se assegurar a sua exatidão.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS





INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI № 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI № 483 DE 03 DE ABRIL 2013 — MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR — MA.

- Art. 60- O DESENVOLVA, será dissolvido por 2/3 (dois terços) dos sócios quites em pleno gozo de seus direitos legais e estatutários em Assembléia Geral, especialmente convocada para este fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.
- Art. 61- O presente estatuto poderá ser reformulado a qualquer tempo, por decisão de 2/3 (dois terços) dos sócios em Assembléia Geral especialmente convocada para este fim, não podendo deliberar em 1ª convocação, sem maioria absoluta dos associados ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes, e entrará em vigor na data do seu registro nos órgãos competentes.
- **Art. 62-** Os casos omissos serão resolvidos pela diretoria e referendados pela Assembléia Geral.
- Art. 63 É expressamente proibido o uso da denominação social em atos que envolvam o DESENVOLVA em obrigações relativas a negócios estranhos ao seu objeto social, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças e caução de favor.
- Art. 64 Não será permitido o manifesto político partidário nos trabalhos do DESENVOLVA.
- Art. 65 Não será permitido qualquer tipo de discriminação por etnia, idade, gênero, opção sexual, condição socioeconômica, ou religião.
- Art. 66 Sendo atendido o dispositivo do artigo 3°, da lei federal nº. 9.790/99, de 23/03/1999, para qualificar como organização da sociedade civil de interesse público, ficará regida pelo presente estatuto e normas seguintes:
 - 1. observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;
 - II. constituição do Conselho Fiscal, conforme Capítulo VIII, do presente estatuto, dotado de competência para opinar sobre relatório de desempenho financeiro contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para organismo superiores do Instituto:
 - III. as normas de prestações de contas a serem observadas pelo DESENVOLVA ficam determinadas no mínimo:
- **Art. 67** As normas de prestações de contas a serem observadas pelo DESENVOLVA ficam determinadas no mínimo:
 - a) Observância dos princípios fundamentais de contabilidade das Normas Brasileiras de Contabilidade;
 - b) Publicação do balanço financeiro, na imprensa local, juntamente com o resumo das atividades, certidão negativa de débito do INSS, FGTS, bem como colocar a disposição do público em geral;

Joseph Co. Minday & Japan Co. Charles of the Barthy of the State of the St Lostingo Japan

INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA

c) Quando da celebração de Termo de Parceria, serão obedecidas as instruções do Decreto Federal nº. 3.100/99 de 30/06/1999, e será contratada uma auditoria independente para aplicação dos recursos originados do referido Termo.

d) A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública, recebidos pelo DESENVOLVA será realizada conforme determinados no parágrafo do

Artigo 70°, da Constituição Federal.

Art. 68 - O presente estatuto entra em vigor, a partir da data da Assembléia de Constituição, devendo proceder ao seu registro e trâmite para sua legalização.

Paço do Lumiar, Estado do Maranhão, 06 de julho de 2015.

Joseval Silva iden

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE PAÇO DO LUMIAR Ana Carolina Brasil Campos Maciel Taheliā

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS - Livro A-

Apresentado hoje para REGISTRO, protocolizado e digitalizado sob o nº 11.473.

INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA -- ICBA

Fundado em 11 DE AGOSTO DE 2003

SEDE: RUA 30, QD 56, Nº 01, AREINHA (Temporária) São Luis - MA

ESTATUTO

CANTUARIA DE AZEVES Registro Civil de Pessons Juristino.

1

CAPÍTULO I

MICROFILME of 24607

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E AFINS.

Art.1°. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA, também designada pela sigla ICBA, constituída em 11 de agosto de 2003, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e tempo de duração indeterminado, com objetivos culturais, democrática, com sede e foro no município de São Luís, Estado do Maranhão.

Art. 2°. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA tem por finalidade(s):

I - promover o treinamento e capacitação de pessoal, permitindo, no âmbito comunitário, o atendimento dos objetivos a que se propõe;

II - colaborar com entidades que realizem trabalhos na sua linha de atuação;

III - promover cursos, seminários, conferências, simpósios, congressos para melhor capacitação técnica, científica, social, cultural e esportiva das comunidades;

IV - promover e estimular a prestação de serviços à comunidade na defesa de direitos;

V - exercer e apoiar atividades de desenvolvimento tecnológico, científico, cultural, esportivo e de preservação ambiental;

VI - apoiar atividades voltadas para o desenvolvimento sócio-econômico, colaborando no desenvolvimento das comunidades a ela associadas;

VII - promover a divulgação do conhecimento científico, tecnológico, esportivo e cultural através de livros, periódicos e outras formas de comunicação de textos, dados, som e imagem;

VIII – promoção da paz,da ética, da cidadania e da democracia;

IX - dar oportunidade à difusão das idéias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade, além do intercâmbio entre os aspectos culturais das várias comunidades organizadas;

X- promover continuamente o debate objetivando o avanço dos projetos comunitários;

Art. 3°. No desenvolvimento de suas atividades, o INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

Art. 4º O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA terá um regimento interno que. aprovado na Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Art. 5º. A fim de cumprir suas finalidades, a instituição se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo regimento Andrias, in Marians, in Marian interno.

Art. 14. Considera-se falta grave, passível de eliminação, provocar ou causar grave prejuízo moral ou material para entidade.

Art. 15. A qualquer tempo poderá o associado solicitar seu desligamento da entidade com o ofício dirigido à Diretoria.

CAPÍTULO III DA ADMINISTRAÇÃO

- Art. 16. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA será administrado:
 - a) Assembléia Geral:
 - b) Diretória;
 - c) Conselho Fiscal.
- Art. 17. A Assembléia Geral, órgão máximo de deliberação e fiscalização, se constituirá dos sócios do pleno gozo de seus direitos estatutários.
- Art. 18. Compete à Assembléia Geral:
 - a) Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;
 - b) Decidir sobre as reformas do Estatuto, inclusive no tocante à administração;
 - c) Decidir sobre a extinção da instituição;
 - d) Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais:
 - e) Aprovar o regimento interno;
 - f) Resolver os casos omissos neste Estatuto.
- Art. 19. A Assembléia Geral se realizará, ordinariamente, uma vez por ano para:
 - a) Aprovar a proposta de programação, anual da entidade, submetida pela Diretoria;
 - b) Apreciar o relatório anual da Diretoria;
 - c) Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal.
- Art. 20. A Assembléia Geral se realizará, extraordinariamente, quando convocada:
 - a) Pela Diretoria:
 - b) Pelo Conselho Fiscal;
 - c) Por Requerimento de 50 (cinquenta) sócios quites com as obrigações sociais.
- Art. 21. A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da instituição e/ou publicado na imprensa local, por meio de circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 20 dias.

PARÁGRAFO ÚNICO. Qualquer assembléia se instalará em primeira convocação com a maioria dos sócios e, em segunda votação, com qualquer número.

Art. 22. A Diretoria será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Tesoureiros e um Diretor Cultural.



PARÁGRAFO ÚNICO. O mandato da Diretoria será de 4 (quatro) anos, vedada mais de uma reeleição consecutiva.

Art. 23. Compete à Diretoria:

- a) Elaborar e executar programa anual de atividades;
- b) Elaborar e apresentar à Assembléia, o relatório anual;
- c) Elaborar e apresentar à Assembléia Geral o relatório anual;
- d) Reunir-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum:
- e) Contratar e demitir funcionários;
- f) Propor a reforma do estatuto, apresentando sugestões e justificativas.

Art. 24. A Diretoria se reunirá no mínimo uma vez por mês.

Art. 25. Compete ao Presidente:

- a) representar o INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA ativa, passiva, em juízo ou fora dele;
- b) Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
- c) Presidir a Assembléia Geral;
- d) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- e) Realizar operações financeiras em qualquer estabelecimento de crédito em conjunto com o tesoureiro;

Art. 26. Compete ao Vice-Presidente:

- a) Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- b) Assumir o mandato, em caso de vacância até o seu término,
- c) Prestar, de modo geral, sua colaboração ao Presidente.

Art. 27. Compete ao Primeiro Secretário:

- a) Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral e redigir as atas;
- b) Publicar todas as noticias das atividades da entidade;

Art. 28. Compete ao Segundo Secretário:

- a) Substituir o Primeiro Secretário em suas faltas e impedimentos;
- b) Assumir o mandato em caso de vacância até seu término;
- c) Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Secretário.

Art. 29. Compete ao Primeiro Tesoureiro:

- a) Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dias a escrituração;
- b) Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- c) Apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitadas,
- d) Conservar, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- e) Apresentar, semestralmente, o balancete ao Conselho Fiscal;
- f) Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;
- g) Assinar em conjunto com o Presidente, todos os cheques emitidos pela entidade.





Art. 30. Compete ao Segundo Tesoureiro:

- a) Substituir o Primeiro Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos;
- b) Assumir, o mandato, em caso de vacância, até o término;
- c) Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro.

Art. 31. Compete ao Diretor Cultural:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria; contribuindo com suas funções coletivas;
- b) operacionalizar e supervisionar as atividades desenvolvidas junto ao público em
- c) promover por todos os meios possíveis, deforma organizada, sistemática e eficiente a divulgação do nome, objetivos e realizações da entidade;
- d) coordenar e supervisionar a elaboração de material de divulgação da entidade, bem como os documentos de leitura obrigatória, como este estatuto, regimento interno e outros.
- Art. 32. O Conselho Fiscal será constituído por 3(três) membros, e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembléia Geral.
 - §1º. O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria.
 - §2º. E caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente até seu término.

Art. 33. Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Examinar os livros de escrituração da entidade;
- b) Examinar o balancete semestral apresentado pelo Primeiro Tesoureiro, opinando a respeito;
- c) Apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitados;
- d) Requisitar ao Primeiro Tesoureiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela instituição.
- Art. 34. As atividades dos Diretores e Conselheiros, bem como as dos sócios serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificações ou vantagens.
- Art. 35. A entidade não distribuirá lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.
- Art. 36. As rendas, recursos e eventual resultado operacional serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional.

Registro Civil de Pessoas Juridian

WICROFILME nº

CAPÍTULO IV DO PATRIMÔNIO

24607 %

Art. 37. O patrimônio e a receita da entidade constituir-se-ão dos bens e direitos que lhe couberem, pelos que vier a adquirir no exercício de suas atividades, pelas contribuições de seus sócios, pelas subvenções e doações oficiais e particulares.

PARÁGRAFO ÚNICO. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA poderá receber contribuições, doações, legados e subvenções, de pessoas físicas ou jurídicas nacionais e internacionais, destinados à formação e ampliação de seu patrimônio ou à realização de trabalhos específicos.

- Art. 38. No caso de dissolução do INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA, os bens remanescentes serão destinados à outra instituição congênere, com personalidade jurídica, que esteja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social- CNAS ou entidade pública.
- Art. 39. Somente será concedida inscrição à entidade ou organização beneficente de assistência social cujo estatuto estabeleça que:
 - 1 Aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional;
 - II Não remunera nem concede vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título a diretores, sócios, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes;
 - III Não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 40. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA será dissolvido por decisão de (2/3) dois terços dos sócios quites e em pleno gozo de sues direitos legais e estatutários em Assembléia Geral Extraordinário, especialmente convocada para este fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.
- Art. 41. O presente estatuto poderá ser reformado, a qualquer tempo, por decisão de (2/3) dois terços dos sócios, em Assembléia Geral especialmente convocada para este fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de (1/3) um terço nas convocações seguintes, e entrará em vigor na data de seu registro nos órgãos competentes.

registro nos órgãos competentes de la competente de la co

São Luis Re Civil Pero de 2003 de se do Ordana de Receita de 100 de 100

INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA - ICBA

Fundado em 11 DE AGOSTO DE 2003

SEDE: RUA 30, QD 56, № 01, AREINHA (Temporária) São Luis - MA

ESTATUTO

CANTUARIA DE AZEVEDO Registro Civil de Pessoas Juristica.

1

CAPÍTULO I

MICROFILME * 24607

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E AFINS.

Art.1º. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA, também designada pela sigla ICBA, constituída em 11 de agosto de 2003, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e tempo de duração indeterminado,com objetivos culturais, democrática, com sede e foro no município de São Luis, Estado do Maranhão.

Art. 2º. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA tem por finalidade (s):

- I promover o treinamento e capacitação de pessoal, permitindo, no âmbito comunitário, o atendimento dos objetivos a que se propõe;
- II colaborar com entidades que realizem trabalhos na sua linha de atuação;
- III promover cursos, seminários, conferências, simpósios, congressos para melhor capacitação técnica, científica, social, cultural e esportiva das comunidades;
- IV promover e estimular a prestação de serviços à comunidade na defesa de direitos;
- V exercer e apoiar atividades de desenvolvimento tecnológico, científico, cultural, esportivo e de preservação ambiental;
- VI apoiar atividades voltadas para o desenvolvimento sócio-econômico, colaborando no desenvolvimento das comunidades a ela associadas;
- VII promover a divulgação do conhecimento científico, tecnológico, esportivo e cultural através de livros, periódicos e outras formas de comunicação de textos, dados, som e imagem:
- VIII promoção da paz,da ética, da cidadania e da democracia;
- IX dar oportunidade à difusão das idéias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade, além do intercâmbio entre os aspectos culturais das várias comunidades organizadas;
- X- promover continuamente o debate objetivando o avanço dos projetos comunitários;
- Art. 3º. No desenvolvimento de suas atividades, o INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.
- Art. 4º O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA terá um regimento interno que, aprovado na Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.
- Art. 5°. A fim de cumprir suas finalidades, a instituição se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo regimento Andri M der OAR 380' 5.380' interno.

Art. 14. Considera-se falta grave, passível de eliminação, provocar ou causar grave prejuízo moral ou material para entidade.

Art. 15. A qualquer tempo poderá o associado solicitar seu desligamento da entidade com o ofício dirigido à Diretoria.

CAPITULO III DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 16. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA será administrado:

a) Assembléia Geral;

b) Diretória:

c) Conselho Fiscal.

Art. 17. A Assembléia Geral, órgão máximo de deliberação e fiscalização, se constituirá dos sócios do pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 18. Compete à Assembléia Geral.

a) Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;

b) Decidir sobre as reformas do Estatuto, inclusive no tocante à administração;

c) Decidir sobre a extinção da instituição;

d) Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;

e) Aprovar o regimento interno;

f) Resolver os casos omissos neste Estatuto.

Art. 19. A Assembléia Geral se realizará, ordinariamente, uma vez por ano para:

a) Aprovar a proposta de programação, anual da entidade, submetida pela Diretoria;

b) Apreciar o relatório anual da Diretoria,

c) Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal.

Art. 20. A Assembléia Geral se realizará, extraordinariamente, quando convocada:

a) Pela Diretoria:

b) Pelo Conselho Fiscal;

- c) Por Requerimento de 50 (cinquenta) sócios quites com as obrigações sociais.
- Art. 21. A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da instituição e/ou publicado na imprensa local, por meio de circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 20 dias.

PARÁGRAFO ÚNICO. Qualquer assembléia se instalará em primeira convocação com a maioria dos sócios e, em segunda votação, com qualquer número.

Art. 22. A Diretoria será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Tesoureiros e um Diretor Cultural.



PARÁGRAFO ÚNICO. O mandato da Diretoria será de 4 (quatro) anos, vedada mais de uma reeleição consecutiva.

Art. 23. Compete à Diretoria:

- a) Elaborar e executar programa anual de atividades;
- b) Elaborar e apresentar à Assembléia, o relatório anual;
- c) Elaborar e apresentar à Assembléia Geral o relatório anual;
- d) Reunir-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;
- e) Contratar e demitir funcionários;
- f) Propor a reforma do estatuto, apresentando sugestões e justificativas.

Art. 24. A Diretoria se reunirá no mínimo uma vez por mês.

Art. 25. Compete ao Presidente:

- a) representar o INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA ativa, passiva, em juízo ou fora dele;
- b) Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
- c) Presidir a Assembléia Geral;
- d) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- e) Realizar operações financeiras em qualquer estabelecimento de crédito em conjunto com o tesoureiro;

Art. 26. Compete ao Vice-Presidente:

- a) Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- b) Assumir o mandato, em caso de vacância até o seu término,
- c) Prestar, de modo geral, sua colaboração ao Presidente.

Art. 27. Compete ao Primeiro Secretário:

- a) Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral e redigir as atas;
- b) Publicar todas as noticias das atividades da entidade;

Art. 28. Compete ao Segundo Secretário:

- a) Substituir o Primeiro Secretário em suas faltas e impedimentos;
- b) Assumir o mandato em caso de vacância até seu término;
- c) Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Secretário.

Art. 29. Compete ao Primeiro Tesoureiro:

- a) Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dias a escrituração;
- b) Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- c) Apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitadas;
- d) Conservar, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- e) Apresentar, semestralmente, o balancete ao Conselho Fiscal;
- f) Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;
- g) Assinar em conjunto com o Presidente, todos os cheques emitidos pela entidade.





Art. 30. Compete ao Segundo Tesoureiro:

a) Substituir o Primeiro Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos;

b) Assumir, o mandato, em caso de vacância, até o término;

c) Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro.

Art. 31. Compete ao Diretor Cultural:

- a) Participar ativamente das reuniões da Diretoria; contribuindo com suas funções coletivas:
- b) operacionalizar e supervisionar as atividades desenvolvidas junto ao público em

c) promover por todos os meios possíveis, deforma organizada, sistemática e eficiente a divulgação do nome, objetivos e realizações da entidade;

- d) coordenar e supervisionar a elaboração de material de divulgação da entidade, bem como os documentos de leitura obrigatória, como este estatuto, regimento interno e outros.
- Art. 32. O Conselho Fiscal será constituído por 3(três) membros, e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembléia Geral.

§1º. O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria.

§2º. E caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente até seu término.

Art. 33. Compete ao Conselho Fiscal:

a) Examinar os livros de escrituração da entidade;

b) Examinar o balancete semestral apresentado pelo Primeiro Tesoureiro, opinando a respeito;

c) Apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitados;

- d) Requisitar ao Primeiro Tesoureiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela instituição.
- Art. 34. As atividades dos Diretores e Conselheiros, bem como as dos sócios serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificações ou vantagens.
- Art. 35. A entidade não distribuirá lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.
- Art. 36. As rendas, recursos e eventual resultado operacional serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional.

CAPÍTULO IV

WICROFILME no

24607 *

Art. 37. O patrimônio e a receita da entidade constituir-se-ão dos bens e direitos que lhe couberem, pelos que vier a adquirir no exercício de suas atividades, pelas contribuições de seus sócios, pelas subvenções e doações oficiais e particulares.

PARÁGRAFO ÚNICO. O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA poderá receber contribuições, doações, legados e subvenções, de pessoas físicas ou jurídicas nacionais e internacionais, destinados à formação e ampliação de seu patrimônio ou a realização de trabalhos específicos.

- Art. 38. No caso de dissolução do INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA, os bens remanescentes serão destinados à outra instituição congênere, com personalidade jurídica, que esteja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social- CNAS ou entidade pública.
- Art. 39. Somente será concedida inscrição à entidade ou organização beneficente de assistência social cujo estatuto estabeleça que:
 - I Aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional;
 - II Não remunera nem concede vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título a diretores, sócios, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes;
 - III Não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto.

<u>CAPÍTULO V</u> DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 40.** O INSTITUTO CULTURAL DO BAIRRO DA AREINHA será dissolvido por decisão de (2/3) dois terços dos sócios quites e em pleno gozo de sues direitos legais e estatutários em Assembléia Geral Extraordinário, especialmente convocada para este fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.
- Art. 41. O presente estatuto poderá ser reformado, a qualquer tempo, por decisão de (2/3) dois terços dos sócios, em Assembléia Geral especialmente convocada para este fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de (1/3) um terço rítis convocações seguintes, e entrará em vigor na data de seu registro nos órgãos competentes.

registro nos órgãos competêntes a competênte

Art. 42. Os casos vinissegas serão restordos, pela Diretoria e referenda

R. 42. Os casos vinissegas serão restordos, pela Diretoria e referenda

R. 42. Os casos vinis polo o restordo de restordo o restordo de restordo de restordo o restordo de restordo o restordo de restordo restordo de restordo de restordo de restordo restordo de restordo de restordo

Registro Especial de Títulos e Documentos de Pessoas Físicas e Jurídicas

Paco do Lumlar - MA

2º Oficio de Paco do Lumiar Ana Cristina Costa Mendes 1º Tabellā Şubstituta



INSTITUIDO: 11.08.2003

CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

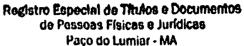
Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

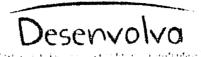
1º ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO E FINS

- Art.1º- O Instituto de Desenvolvimento Social Sustentavel DESENVOLVA, tambem designado como INSTITUTO DESENVOLVA, antes denomidado Instituto Cultural do Bairro da Areinha -ICBA, constituido em 11 de agosto de 2003, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos de caráter social, humano, cultural e científico, isenta de quaisquer preconceito ou discriminção, quer em suas atividades e objetivos sociais, quer entre os componentes de seu quadro associativo, o Instituto terá duração por tempo indeterminado com número ilimitado de sócios, de âmbito nacional e internacional, podendo instalar filiais onde a administração julgar conveniente ou necessário, com sede e foro na Avenida Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare no Município de Paço do Lumiar – Estado do Maranhão.
- Art.2º O DESENVOLVA, tem como objetivo trabalhar em benefício das pessoas em situação de vulnerabilidade social, pelo desenvolvimento sustentável da sociedade, prestar assistência social aos sócios e dependentes, aplicar novos conceitos de desenvolvimento que incluam o conhecimento científico, os saberes do povo, o saber pessoal e o saber ambiental, adotando tecnologias alternativas para a defesa do meio ambiente, a elevação e manutenção da qualidade de vida das comunidades e o combate à pobreza, por meio da prestação de serviços sociais com qualidade.
- Art.3º Para a consecução de suas finalidades, o DESENVOLVA. poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar ou executar programas, projetos e ações visando:
 - I. o desenvolvimento de pesquisas em busca de inovações tecnológicas, de aproveitamento sustentável dos recursos naturais para a solução de problemas comunitários emergentes tais como habitação, saneamento, abastecimento, energia, criação de espaços de uso coletivo;
 - II. disseminar o uso de tecnologias alternativas úteis ao desenvolvimento comunitário nos meios urbano e rural, através de publicações, cursos, oficinas, estágios e vivências.





Ana Cristina Opsta Mendes 1º Tabellā Substituta

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

- III, integrar as atividades escolares dos cursos técnicos e superior ao mercado de trabalho:
- IV. elaborar programas e projetos para geração de renda e emprego;
- V. desenvolver programas e projetos de apoio às instituições do terceiro setor:
- VI. organizar seminários, eventos, exposições e congressos voltados aos seus objetivos:
- VII. realizar treinamentos, cursos de qualificação profissional;
- VIII. desenvolver atividades de qualificação e atualização profissional;
- IX. desenvolver novos modelos não lucrativos de emprego e crédito:
- X. desenvolver atividades de proteção ambiental.
- XI. promover cursos profissionalizantes e/ou de treinamento e capacitação profissional de forma integrada aos cursos de nível técnico e superior de graduação, e com o mercado de trabalho;
- XII. estudar, pesquisar e divulgar métodos e sistemas, organizando Congressos Nacionais e Internacionais, Seminários, Debates, Cursos. Feiras, Simpósios, Clínicas, Palestras e outras atividades educacionais e culturais que visem sempre o alcance dos objetivos do DESENVOLVA;
- XIII. promover a defesa e a preservação do meio ambiente, do desenvolvimento sustentável e do patrimônio histórico e cultural brasileiro:
- XIV. promover o voluntariado;
- XV. promover a experimentação não-lucrativa, de novos modelos sócioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- XVI. promover atividades sociais, ambientais, culturais, educacionais, de preservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro;
- XVII. realizar pesquisas, desenvolvendo tecnologias alternativas, produção de informações e conhecimentos técnicos e científicos;
- XVIII. Desenvolver e executar programas de: politicas publicas, privadas e do terceiro setor, projetos técnicos, estudos, levantamentos, prestar consultoria, assessoria, apoio profissional e outros serviços nas áreas: social, saúde, turismo, esporte, cultura, trabalho, educação, igualdade meio habitação, urbanismo, ambiente, geoprocessamento mineral, energia eólica, energias alternativas. energias renováveis, biomassa, agronegócio, reforma agrária, agricultura familiar, aquicultura e outras áreas afins;



Registro Especial de Títulos e Documentos de Pessoas Físicas e Jurídicas Paco do Lumiar - MA

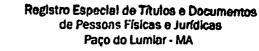
> So Uticio de báco do Frimisi. Ana Cristina Costa Mendes

INSTITUIDO: 11.08.2003

CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

Av. Amazonas, 1, QD – D, bairro Caiare – Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

- XIX. promover a editoração gráfica, publicação e comercialização de livros. revistas, jornais e outros periódicos que visem dar maior publicidade e conhecimento dos resultados alcançados nas pesquisas e estudos realizados por si ou por terceiros;
- XX desenvolver projetos educacionais, bem como, os respectivos programas de trabalho e planos de ações para instituições de direito privado e público, na área de educação, através de instrumentos iurídicos próprios, fornecendo toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades institucionais, tais como, material didático, corpo docente e outros meios necessários;
- XXI. executar de forma direta ou indireta a gestão administrativa de órgãos públicos, de hospitais públicos e outras instituições de saúde desde que sem fins lucrativos;
- XXII. promover estudos e pesquisas de natureza básica, aplicadas às tecnologias e contribuir para o treinamento científico e tecnológico de recursos humanos para o sistema público e privado, nas áreas de abrangência de suas finalidades estatutárias;
- XXIII. contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da pesquisa experimental brasileira, colocando as suas instalações à disposição de pesquisadores, técnicos brasileiros e estrangeiros devidamente capacitados e qualificados para a realização de trabalhos científicos ou aplicações tecnológicas de méritos reconhecidos;
- XXIV. contribuir para o aprimoramento da indústria nacional, colocando à disposição da mesma seu corpo de pesquisadores e técnicos, bem como suas instalações, buscando empresas nacionais qualificadas para participar das etapas das pesquisas desenvolvidas, executando ou participando de projetos de pesquisas, coerente com os interesses comuns;
- XXV. incentivar o setor privado para a implantação de empresas de baixo, médio e alto conteúdo tecnológico;
- XXVI. desenvolver e aplicar pesquisas de natureza qualitativa e quantitativa, de mercado interno e externo;
- XXVII. desenvolver projetos nas áreas de portos e aeroportos buscando sempre seu escopo social, sua integração com o meio ambiente e outras políticas públicas, voltadas para o desenvolvimento sustentável;
- XXVIII. desenvolver atendimento e assessoramento aos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;





2º Officio de Paço do Lumiar Ana Cristina Costa Mendes 1º Tabella Bubattuta

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

XXIX. promover a integração de jovens e adultos ao mercado de trabalho.

- Art. 4º No desenvolvimento de suas atividades, o DESENVOLVA, poderá prestar serviços gratuitos permanentes e não fará qualquer discriminação de clientela, em razão de gênero, etnia, nacionalidade, profissão, credo político e religioso.
- Art. 5° O DESENVOLVA, terá um Regimento Interno que, aprovado em Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.
- Art. 6° O DESENVOLVA, a fim de cumprir suas finalidades se organizará em tantas unidades de prestação de serviço quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo Regimento Interno aludido no Art.5°.

Parágrafo único: Caso o DESENVOLVA adquira bem imóvel com recursos provenientes da celebração de Termo de Parceria com o setor público, este será gravado com cláusula de inalienabilidade.

CAPITULO II

DOS SOCIOS, SEUS DIREITOS E DEVERES

- Art. 7º O DESENVOLVA é constituído por um número ilimitado de sócios, distribuídos nas seguintes categorias:
 - I. Fundadores: Todos os cidadãos que tomarem parte da reunião de fundação da entidade e assinarem o livro de frequência, pelo qual os nomes serão registrados na ata de fundação.
 - II. Benemérito: os sócios fundadores que prestam relevantes serviços à instituição.
 - III. Honorários: os que por suas ações e atitudes se tornem merecedores se respeito à das homenagens da comunidade por serviços prestados de forma a colaborar com o desenvolvimento social.
 - IV. Contribuintes: aqueles que se escreveram no quadro social, cujos nomes sejam aprovados pela diretoria e se dispunham a cumprir o estatuto e os regulamentos e contribuição mensal da Associação.
 - V. Efetivo: pessoa física que, convidado pelo Conselho de Administração, venha a participar como associado contribuinte e se prontifique, por um prazo não inferior a 3 (três) anos consecutivos, não faltar às reuniões e assembléia e pagar a anuidade.

STA





INSTITUIDO: 11.08.2003

CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

aço do Lumis Ana Cristina Costa Mende. Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

VI. não Colaborador: pessoa física, funcionário ou DESENVOLVA, residente no município de Paco do Lumiar/MA, em outros municípios ou estados da federação, que venha a associar-se e participe dos estudos, pesquisas, projetos e programas desenvolvidos, dedicando-se a eles em período não atingido por contrato de trabalho, (horas de folga, finais de

semanas e feriados), isentos do pagamento de anuidades, para tanto assinando o termo de Adesão ao Serviço Voluntário,

- previsto no artigo 2° da lei nº 9.608, de fevereiro de 1998.
- § 1º Os sócios honorários não gozam do direito de votar e serem votados.
- § 2º Aos sócios contribuintes é vetado aos associados receberem em restituição as contribuições ou doações que tiverem prestado ao patrimônio da Entidade, sob nenhum pretexto.
- Art. 8º Os Direitos e atribuições dos sócios quites com as suas obrigações sociais:
 - 1. Votar e ser votado para cargos eletivos;
 - Tomar parte nas Assembléias Gerais; II.
 - Requerer convocação da Assembléia Geral com no mínimo de III. 20% (vinte por cento) de sócios em pleno gozo de seus direitos sociais e estatutários:
 - Frequentar as dependências da Instituição e participar de IV. qualquer atividade por ela promovida;
 - Concorrer a qualquer cargo eletivo da instituição, desde que tenha V. carência de 2 (dois) anos, sem anistia;
 - Usufruir dos programas e beneficios da instituição: VI.
 - Requerer a qualquer momento sua exoneração. VII.

Art. 9° - Deveres dos sócios

- I.Observar o Estatuto, Regimento, Deliberações, Regulamentos e Resoluções dos órgãos da instituição:
- II. Respeitar e acatar as decisões da Diretoria:
- III. Cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da entidade;
- IV. Exercer qualquer cargo para o qual foi eleito ou nomeado, salvo por motivo justificado:
- V. Zelar pela conservação dos bens da instituição:



2º Oficio de Pico do Lumia Ana Cristina Costa Mendes 1º Tabella Substituta

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

VI. Comparecer às reuniões que for convocado e acatar as decisões da maioria;

Art. 10 - Os sócios não respondem nem mesmo subsidiariamente pelos encargos da instituição.

DA ADMISSÃO

Art. 11- A admissão de sócios será decidida pela diretoria, por proposta com assinatura de dois sócios em dias com as obrigações sociais, e efetivadas após o compromisso de cumprimento pelo postulante dos encargos estatutários.

DAS PENALIDADES

- Art. 12 Os sócios que não cumprirem as determinações do presente estatuto estarão sujeitos às seguintes penalidades:
 - I. Advertência;
 - II. Suspensão;
 - III. Exclusão.

Parágrafo Único: Os Sócios que desrespeitarem este Estatuto serão punidos conforme o Regimento Interno, estando sujeitos às penalidades de advertência ou suspensão.

- Art. 13 As penas de advertência e suspensão serão impostas pela Diretoria, salvo as cometidas pelos membros Diretores ou Conselheiros que serão de atribuição da Assembléia Geral.
- Art. 14 Para a pena de suspensão do sócio, imposta pela Diretoria, caberá recurso voluntario e sem efeito suspensivo a Assembléia Geral.
- Art. 15 considera- se falta grave, passível de eliminação, provocar ou causar grave prejuízo moral ou material para a instituição.

Parágrafo Único - A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso à entidade.

Art. 16 — A qualquer tempo poderá o associado solicitar seu desligamento da instituição, com oficio dirigido à Diretoria.



INSTITUIDO: 11.08.2003

CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

2º Micio de Paco do Lumia Ana Cristina Costa Mendes

1º Tabella Substituta

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Calare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 17 – O DESENVOLVA, será administrado, por:

- I. Assembléia Geral:
- II. Conselho Administrativo;
- Conselho Fiscal: 111.
- IV. Diretoria Executiva;
- Departamentos.
- Art. 18 A Assembléia Geral poderá ser ordinária ou extraordinária. órgão supremo do DESENVOLVA, e se constituirá dos associados a que faz menção o Parágrafo Único do artigo 41 do presente Estatuto, em pleno gozo de seus direitos estatutários.
- Art. 19 O Conselho Administrativo, órgão responsável pela administração e gestão do DESENVOLVA, é composto de associados fundadores e efetivos e integra a estrutura da administração do Instituto, sendo constituído de cinco 5 (cinco) membros.
- Art. 20 O conselho fiscal é composto de associados fundadores e efetivos, sendo constituído de no mínimo de 3 (três) membros.
- Art. 21 A diretoria executiva é contratada entre associados ou não, para desenvolver os trabalhos de secretariar o Instituto na sua administração, sendo sua estrutura dimensionada conforme necessidades dos serviços.
- Art. 22 Os departamentos desenvolvem planos, projetos e programas, sendo composto pelos associados e funcionários especialmente contratados, com subordinação administrativa e financeira ao conselho de administração. sendo regido pelas normas específicas definidas quando da sua constituição.

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 23 - A Assembléia Geral, órgão de fiscalização, se constituirá dos sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 24 – Compete à Assembléia Geral:

- I. Eleger a diretoria e o Conselho Fiscal;
- Resolver os casos omissos neste Estatuto;



INSTITUIDO: 11.08.2003

2º Oficio de Paço do Lumiz Ana Cristina Costa Mendes

CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

Av. Amazonas, 1, QD – D, bairro Caiare – Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

- Decidir sobre a extinção da Instituição; 111.
- Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- V. Aprovar o Regimento Interno;
- VI. Aprovar as contas.

Art. 25 - Compete Privativamente à Assembléia Geral:

- Destituir os administradores;
- Alterar o estatuto, inclusive no tocante à administração. II.

Parágrafo Único - Para as deliberações a que se referem os incisos I e Il deste artigo são exigidas deliberações da assembléia especial convocada para esse fim, cujo quorum será o de 2/3(dois terços).

- Art. 26 A Assembléia Geral se realizará ordinariamente, uma vez por ano para:
 - I. Aprovar proposta de programação anual da Instituição, submetida pela diretoria;
 - II. Apreciar o relatório anual da diretoria;
 - Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;
- Art. 27 A Assembléia Geral se realizará extraordinariamente quando convocada:
 - I. Pela diretoria:
 - II. Pelo conselho fiscal;
 - III. Por requerimento de 1/5 (um quinto) dos sócios quites com suas obrigações sociais.
- Art. 28 A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da Instituição e publicado na imprensa local, por meio de circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 15(quinze) dias.

Parágrafo Único - Qualquer Assembléia instalar-se-á em primeira convocação com a maioria dos sócios, e em segunda convocação com qualquer número.

2º Oficio de Pico do Lumia. Ana Cristina Costa Mende. 1º Tabella Substituta



INSTITUIDO: 11.08.2003

CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-00

DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

- Art. 29 O Conselho Administrativo é o órgão de representação da entidade eleita assim como o Conselho Fiscal, e será constituído por um Presidente, Vice- Presidente, Tesoureiro, Secretario, Suplente, Conselho Fiscal e Diretores de Departamentos.
- §1º O mandato do Conselho Administrativo será de 2 (dois) anos, sendo vetada mais de uma reeleição consecutiva.
- §2º- Os Diretores de Departamentos são indicados de forma livre pelo Presidente do Conselho Administrativo, não havendo eleição para escolha do mesmo.

Art. 30 - Compete ao Conselho Administrativo:

- I. Elaborar e executar o programa anual de atividades;
- II. Elaborar e apresentar à Assembléia Geral, Relatorio Anual;
- III. Reunir-se com instituições públicas e privadas para mutua colaboração em atividades de interresse comum;
- IV. Contratar e definir funcionários em conformidade com a Assembléia Geral;
- V. Propor a reforma do estatuto, apresntando sugestões e iustificativas;
- VI. Apresentar em Assembléia Geral no inicio de cada ano, relatório, balanço financeiro e patrimonial, acompanhado dos respectivos pareceres do Conselho Fiscal;
- VII. Cumprir a fazer cumprir o estatuto, o regimento interno e as deliberações da Assembléia Geral e decisões do Conselho Fiscal;
- VIII. Convocar a Assembléia Geral;
- IX. Nomear departamento quando necessário ao bom desempenho de obietivos da entidade.
- Art. 31 O Conselho adiministrativo se reunirá no mínimo uma vez por mês ordinariamente e extraordinariamente sempre que as circunstâncias o exigir.

Art. 32 - Compete ao Presidente:

- I. Representar o DESENVOLVA, ativa, passiva, em juizo ou fora dele;
- II. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e Regimento Interno;

Sign

ze nriclo de P

to Lumiz

Ana Cristina Costa Mende

1. Tabella Substituta



INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

Ay. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

- Convocar e presidir as reuniões da diretoria, bem como a 111. Asembléia Geral:
- Realizar operações financeiras em qualquer estabelecimento de IV. credito em conjunto com o tesoureiro:
- Constituir advogado para defesa do DESENVOLVA, quando necesario:
- Assinar as atas das reuniões, balanços financeiros e todos os demais papéis que dependam da assinatura, bem como rubricar os livros da secretaria e tesouraria:
- Assinar convênios e acordos em conformidade com a diretoria; VII.
- Indicar os estabelecimentos bancários nos quais devem ser VIII. efetivados os depósitos de numerários disponíveis:
 - Aplicar as penalidades de sua alçada prevista neste Estatuto.

Art. 33 - Compete ao Vice - Presidente:

- Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- Assumir o mandato em caso de vacância até seu termino: II.
- Prestar de modo geral sua colaboração ao Presidente.

Art. 34 - Compete ao Tesoureiro:

- Arrecadar e contabilizar as doações, subvensões, auxílos e donativos mantendo em dias as escrituras:
- Pagar as contas autorizadas pelo Presidente; H.
- Apresentar relatórios de receitas e despesas sempre que forem III. solicitadas:
- IV. Conservar sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria:
- Apresentar semestralmente o balanço ao Conselho Fiscal; V.
- Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito; VI.
- Assinar em conjunto com o Presidente todos os cheques emitidos VII. pelo DESENVOLVA;
- Acompanhar e supervisionar os trabalhos de contabilidade da VIII. instituição, contratado por profissionais habilitados, cuidando para que todos as obrigações fiscais e trabalhistas sejam devidamente cumpridas em tempo hábil;

Art. 35 - Compete ao Secretario:

- Secretariar as reuniões da diretoria e assembléia geral e redigir 1. atas:
- Públicar todas as notícias das atividades da entidade; 11.



2º Oficio de Paço do Lumia

Ana Cristina Costa Mendes

1º Tabella Substituta

1 1850114 55

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

- Assessorar o Presidente na elaboração do Plano de Trabalho Anual;
- IV. Organizar expediente a ser submetido ao conhecimento da Assembléia Geral, e prestar os esclarecimentos necessários;

Art. 36 - Compete ao Suplente:

- I. Substitur o Secretario em suas faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato em caso de vacância até seu termino;
- III. Prestar de modo geral sua colaboração ao Secretario.

DO CONSELHO FISCAL

- Art. 37 O DESENVOLVA, terá um Conselho Fiscal constituido por 3 (três) membros efetivos, eleitos em Assembléia Geral, juntamente com o Conselho Administrativo na forma deste Estatuto, limitando-se a sua competência à fiscalização da gestão financeira e de seu patrimônio.
- § 1º- Após a eleição dos membros do Conselho Fiscal, estes escolherão entre si, o seu Presidente, Secretário e Relator.
- § 2°- Em caso de vacância será realizada uma nova eleição para escolha do substituto que assumirá o mandato até o seu término.
- § 3º Os membros do Conselho Fiscal não poderão acumular cargos na Diretoria.

Art. 38 – Compete ao Conselho Fiscal:

- I. Examinar os livros de escritura da entidade;
- II. Examinar o balancete semestral apresentado pelo tesoureiro, opinando a respeito;
- III. Apresentar relatórios de receitas e despesas sempre que forem solicitados:
- IV. Requisitar ao Tesoureiro a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela entidade:
- V. Apreciar os balanços e inventários que acompanham o relatório anual da Diretoria.

Parágrafo Único - O Conselho se reunirá ordinariamente a cada 6 (seis) meses e extraordinariamente, quando necessário.



Micio de Pago do Lumia. Anu Cristina Costa Mendes 1º Tabella Substituta

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

- Art. 39 Os Diretores, Conselheiros, Sócios, Instituidores, Benfeitores ou equivalentes, do DESENVOLVA, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Art. 40 O DESENVOLVA, não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto.
- Art. 41 O DESENVOLVA, aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional, na manutenção e desenvolvimento dos objetos institucionais no território nacional.
- Art. 42 O DESENVOLVA, aplicará as subvenções e doações recebidas nas finalidades a que estejam vinculadas.

Parágrafo Único - O DESENVOLVA, poderá prestar serviços gratuitos, podendo aplicar anualmente, pelo menos 20% (vinte por cento) da receita bruta proveniente de serviços, acrescida de aplicações financeiras, de locação e bens, de vendas de bens não integrantes do ativo imobilizado e de doações particulares, cujo montante nunca será inferior à isenção de contribuições sociais usufruídas, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela.

DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 43 - A Diretoria Executiva será contratada pelo Conselho Administrativo entre associados ou não, sendo remunerado por suas atividades.

Art. 44 - Compete à Diretoria Executiva:

- despachar as correspondências e informações recebidas;
- II. secretariar os trabalhos do Conselho Administrativo;
- III secretariar os trabalhos dos demais conselhos;
- IV. criar, extinguir, dirigir e gerenciar os departamentos;
- V. fazer cumprir as ordens, determinações e planos de metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.
- Art. 45 A estrutura organizacional da Diretoria Executiva será dimensionada conforme as necessidades, a partir das demandas dos trabalhos dos departamentos.

200



2º Oficio de Paço do Lumia

Ana Cristina Costa Mendes
1º Tabella Substituta

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Calare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

DOS DEPARTAMENTOS

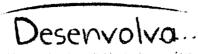
- Art. 46 Os departamentos serão constituídos através de ordens operacionais da Diretoria Executiva com aprovação e suspensão do Conselho de Administração, para desenvolver atividades de estudo, planos de ação, pesquisas, serviços, atuando também na execução daqueles que, a critério do Conselho de Administração, forem viáveis tecnicamente.
- Art. 47 O departamento poderá ter dotação orçamentária aprovada pelo Conselho de Administração e gerida pelo Departamento Financeiro com a seguinte forma operacional:
 - I. prestação de contas semanal;
 - II. elaboração do plano anual de atividades;
 - III. avaliação mensal das operações e seus resultados;
 - IV. subordinação direta ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.
- Art. 48 Os departamentos poderão ser extintos, quando seus resultados não forem satisfatórios ou que não atendam aos objetivos do DESENVOLVA.
- Art. 49 Cada departamento será gerenciado por um associado ou por um funcionário especialmente contratado para tal fim, com estrutura administrativa própria através da criação de núcleo, na forma que dispõe o regulamento interno.

CAPITULO IV

DAS ELEIÇÕES

- Art. 50 As eleições serão convocadas através de edital a ser afixado 30 (trinta) dias antes do termino do mandato.
- Art. 51 As eleições para Conselho Conselho Administrativo e Conselho Fiscal dar-se-á por votação direta e secreta para um mandato de 2 (dois) anos, podendo se reeleita, por um mandato consecutivo através de votação em Assembléia Geral Extraordinária e ser nomeada comissão eleitoral para organizar o processo eleitoral.
- Art. 52- As chapas que concorrerão às eleições, serão compostas de todos os cargos previstos no presente estatuto e se registrarão até 72 (setenta e duas) horas antes da data das eleições, na secretaria da Instituição.

A



2º Oficio de Paço do Lumia: Ana Cristina Costa Mendes 1º Tabolla Subattuta

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65,130-000

- § 1°- Em 24 (vinte e quatro) horas da data da eleição, deverá ser tornado público, a composição de todas as chapas, sob pena de nulidade do pleito.
- § 2º- Caso seja registrada apenas uma chapa (chapa única), as eleições serão realizadas por aclamação dos sócios presentes.
- Art. 53- Considera—se eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos dos sócios presentes às eleições.
- Art. 54- Para exercer direito de voto é necessário que o associado esteja quites com as obrigações sociais e esteja inscrito com 1 (um) ano antes da convocação da eleição.

Parágrafo Único: Logo após a proclamação do resultado da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal, os membros eleitos serão empossados em seguida ou posteriomente em data a ser marcada.

CAPÍTULO V

DO PATRIMÔNIO

- Art. 55- O Patrimônio e a receita do DESENVOLVA, constitui-se-ão dos bens e direitos que lhe couberem, pelos que vierem a adquirir no exercício de suas atividades, pelas contribuições dos seu sócios, pelas subvenções e doações oficiais e particulares, moveis, veículos, semoventes, ações e apólices da dívida pública.
- Art. 56- O DESENVOLVA, em caso de extinção ou dissolução, os bens remanescente serão destinados a outra instituição congênere, com personalidade jurídica que seja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social CNAS ou na entidade pública a critério da instituição.

Parágrafo Único- O DESENVOLVA, poderá receber contribuições, doações legados e subvenções de pessoas físicas ou jurídica, nacional ou internacional, destinado a formação e ampliação de seu patrimônio ou à realização especifica.

CAPÍTULO VI

EXERCÍCIO FINANCEIRO E ORCAMENTÁRIO

Art. 57- O exercício financeiro do DESENVOLVA, coincidirá com o ano civil.

Jan .



2º Aficlo de Paço do Lumia: Ans Cristina Costa Mendes 1º Tabella Substituta

Ay, Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65, 180-000

Art. 58- A prestação de contas será submetida à Assembléia Geral até o dia 31(trinta e um) de maio de cada ano, com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro do ano anterior.

Parágrafo Único- A prestação anual de contas do DESENVOLVA, contará, entre outros, com os seguintes elementos:

- L Relatório circunstanciado de atividades:
- Balanço Patrimonial;
- 111. Demonstração de Resultados do exercício;
- IV. Parecer do Conselho Fiscal.

Art. 59 - O DESENVOLVA, manterá escrituração de suas receitas e despesas, com as formalidades capazes se assegurar a sua exatidão.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 60- O DESENVOLVA, será dissolvido por 2/3 (dois terços) dos sócios quites em pleno gozo de seus direitos legais e estatutários em Assembléia Geral, especialmente convocada para este fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.
- Art. 61- O presente estatuto poderá ser reformulado a qualquer tempo. por decisão de 2/3 (dois terços) dos sócios em Assembléia Geral especialmente convocada para este fim, não podendo deliberar em 1º convocação, sem maioria absoluta dos associados ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes, e entrará em vigor na data do seu registro nos órgãos competentes.
- Art. 62- Os casos omissos serão resolvidos pela diretoria e referendados pela Assembléia Geral.
- Art. 63 É expressamente proibido o uso da denominação social em atos que envolvam o DESENVOLVA em obrigações relativas a negócios estranhos ao seu objeto social, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças e caução de favor.
- Art. 64 Não será permitido o manifesto político partidário nos trabalhos do DESENVOLVA.





2º Officio de Paço do Lumiar Ana Cristina Costa Mendes 1º Tabella Substituta

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

Art. 65 - Não será permitido qualquer tipo de discriminação por etnia, idade, gênero, opção sexual, condição socioeconômica, ou religião.

Art. 66 – Sendo atendido o dispositivo do artigo 3°, da lei federal n°. 9.790/99, de 23/03/1999, para qualificar como organização da sociedade civil de interesse público, ficará regida pelo presente estatuto e normas seguintes:

I. observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência:

II. constituição do Conselho Fiscal, conforme Capítulo VIII, do presente estatuto, dotado de competência para opinar sobre relatório de desempenho financeiro contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para organismo superiores do Instituto; III. as normas de prestações de contas a serem observadas pelo

DESENVOLVA ficam determinadas no mínimo:

Art. 67 - As normas de prestações de contas a serem observadas pelo DESENVOLVA ficam determinadas no mínimo:

a) Observância dos princípios fundamentais de contabilidade das Normas Brasileiras de Contabilidade;

b) Publicação do balanço financeiro, na imprensa local, juntamente com o resumo das atividades, certidão negativa de débito do INSS, FGTS, bem como colocar a disposição do público em geral;

c) Quando da celebração de Termo de Parceria, serão obedecidas as instruções do Decreto Federal nº. 3.100/99 de 30/06/1999, e será contratada uma auditoria independente para aplicação dos recursos originados do referido Termo.

d) A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública, recebidos pelo DESENVOLVA será realizada conforme determinados no parágrafo do Artigo 70°, da Constituição Federal.

Art. 68 - O presente estatuto entra em vigor, a partir da data da Assembléia de Constituição, devendo proceder ao seu registro e trâmite para sua legalização.

Paço do Lumiar, Estado do Maranhão, 06 de junho de 2011.

2º Oficio Extrajudicial de Paço do Lumiar -MA Av-13,Qc.157 casa 01,Maiobão- Paço do Lumiar-MA Fone:(98)3274-3742

PROTOCOLADO hoje Sob nº 1019T

Pesseas Jurídicas. AV-01 - 2411

Paço do lumiar - MA 28 09

Liliana
Production of the control of

Liliana Belfort Brito
Presidente

16

tird tell

Ciriene Weciel de Sonea

INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

2ª ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO E FINS

- Art.1º- O Instituto de Desenvolvimento Social Sustentavel DESENVOLVA, tambem designado como INSTITUTO DESENVOLVA, é uma organização social constituido em 11 de agosto de 2003, sendo uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos de caráter social, humano, cultural e científico, isenta de quaisquer preconceito ou discriminção, quer em suas atividades e objetivos sociais, quer entre os componentes de seu quadro associativo, o Instituto terá duração por tempo indeterminado com número ilimitado de sócios, de âmbito nacional e internacional, podendo instalar filiais onde a administração julgar conveniente ou necessário, com sede e foro na Avenida Amazonas, 1, QD D, bairro Caiaré no Município de Paço do Lumiar Estado do Maranhão.
- Art.2º O DESENVOLVA, tem como objetivo trabalhar em benefício das pessoas em situação de vulnerabilidade social, pelo desenvolvimento sustentável da sociedade, prestar assistência social aos sócios e dependentes, aplicar novos conceitos de desenvolvimento que incluam o conhecimento científico, os saberes do povo, o saber pessoal e o saber ambiental, adotando tecnologías alternativas para a defesa do meio ambiente, a elevação e manutenção da qualidade de vida das comunidades e o combate à pobreza, por meio da prestação de serviços sociais com qualidade.
- **Art.3º** Para a consecução de suas finalidades, o DESENVOLVA, poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar ou executar programas, projetos e ações visando:
 - o desenvolvimento de pesquisas em busca de inovações tecnológicas, de aproveitamento sustentável dos recursos naturais para a solução de problemas comunitários emergentes tais como habitação, saneamento, abastecimento, energia, criação de espaços de uso coletivo;
 - II. disseminar o uso de tecnologias alternativas úteis ao desenvolvimento comunitário nos meios urbano e rural, através de publicações, cursos, oficinas, estágios e vivência
 - III. integrar atividades escolares dos cursos técnicos e superior ao mercado de trabalho;
 - IV. elaborar programas e projetos para geração de renda e emprego;
 - V. desenvolver programas e projetos de apoio às instituições do terceiro setor;
 - VI. organizar seminários, eventos, exposições e congressos voltados aos seus objetivos;
 - VII. realizar treinamentos, cursos de qualificação profissional;
 - VIII. desenvolver atividades de qualificação e atualização profissional;
 - IX. desenvolver novos modelos não lucrativos de emprego e crédito;

M

CHEROLEGIE OF THE CHARLES OF THE CHA

INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PACO DO LUMIAR - MA.

- X. desenvolver atividades de proteção ambiental.
- XI. promover cursos profissionalizantes e/ou de treinamento e capacitação profissional de forma integrada aos cursos de nível técnico e superior de graduação, e com o mercado de trabalho;
- XII. estudar, pesquisar e divulgar métodos e sistemas, organizando Congressos Nacionais e Internacionais, Seminários, Debates, Cursos, Feiras, Simpósios, Clínicas, Palestras e outras atividades educacionais e culturais que visem sempre o alcance dos objetivos do DESENVOLVA;
- XIII. promover a defesa e a preservação do meio ambiente, do desenvolvimento sustentável e do patrimônio histórico e cultural brasileiro;
- XIV. promover o voluntariado;
- XV. promover a experimentação não-lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- XVI. promover atividades sociais, ambientais, culturais, educacionais, de preservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro;
- XVII. realizar pesquisas, desenvolvendo tecnologias alternativas, produção de informações e conhecimentos técnicos e científicos;
- XVIII. desenvolver e executar programas de: politicas publicas, privadas e do terceiro setor, projetos técnicos, estudos, levantamentos, prestar consultoria, assessoria, apoio profissional e outros serviços nas áreas: social, saúde, turismo, esporte, cultura, trabalho, educação, igualdade racial, meio ambiente, habitação, urbanismo, mineral, geoprocessamento mineral, energia eólica, energias alternativas, energias renováveis, biomassa, agronegócio, reforma agrária, agricultura familiar, aquicultura e outras áreas afins;
 - XIX. promover a editoração gráfica, publicação e comercialização de livros, revistas, jornais e outros periódicos que visem dar maior publicidade e conhecimento dos resultados alcançados nas pesquisas e estudos realizados por si ou por terceiros;
 - XX. desenvolver projetos educacionais, bem como, os respectivos programas de trabalho e planos de ações para instituições de direito privado e público, na área de educação, através de instrumentos jurídicos próprios, fornecendo toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades institucionais, tais como, material didático, corpo docente e outros meios necessários;
- XXI. executar de forma direta ou indireta a gestão administrativa de órgãos públicos, incluindo hospitais públicos e outras instituições de saúde desde que sem fins lucrativos; incluindo contratação de profissionais médicos, enfermeiros, paramédicos, psicólogos, técnicos afins, serviços de execução e manutenção correlatos; aquisição e/ou contratação de equipamentos para exames de imagem e laboratorial de pequena, média e alta complexidade;

2



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

- XXII. promover estudos e pesquisas de natureza básica, aplicadas às tecnologias e contribuir para o treinamento científico e tecnológico de recursos humanos para o sistema público e privado, nas áreas de abrangência de suas finalidades estatutárias;
- XXIII. contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da pesquisa experimental brasileira, colocando as suas instalações à disposição de pesquisadores, técnicos brasileiros e estrangeiros devidamente capacitados e qualificados para a realização de trabalhos científicos ou aplicações tecnológicas de méritos reconhecidos;
- XXIV. contribuir para o aprimoramento da indústria nacional, colocando à disposição da mesma seu corpo de pesquisadores e técnicos, bem como suas instalações, buscando empresas nacionais qualificadas para participar das etapas das pesquisas desenvolvidas, executando ou participando de projetos de pesquisas, coerente com os interesses comuns:
- XXV. incentivar o setor privado para a implantação de empresas de baixo, médio e alto conteúdo tecnológico:
- XXVI. desenvolver e aplicar pesquisas de natureza qualitativa e quantitativa, de mercado interno e externo:
- XXVII. desenvolver projetos nas áreas de portos e aeroportos buscando sempre seu escopo social, sua integração com o meio ambiente e outras políticas públicas, voltadas para o desenvolvimento sustentável:
- XXVIII. desenvolver atendimento e assessoramento aos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- XXIX. promover a integração de jovens e adultos ao mercado de trabalho;
- XXX. promover e contratar a educação continuada para os profissionais da área de saúde para aprimoramento, assim como também mobilizações sociais de conscientização com foco em saúde, meio ambiente e saneamento básico para alcance dos resultados esperados.
- **Art. 4º -** No desenvolvimento de suas atividades, o **DESENVOLVA**, poderá prestar serviços gratuitos permanentes e não fará qualquer discriminação de clientela, em razão de gênero, etnia, nacionalidade, profissão, credo político e religioso.
- **Art. 5º** O DESENVOLVA, terá um Regimento Interno que, aprovado em Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.
- Art. 6º O DESENVOLVA, a fim de cumprir suas finalidades se organizará em tantas unidades de prestação de serviço quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo Regimento Interno aludido no Art.5°.

Parágrafo único: Caso o DESENVOLVA adquira bem imóvel com recursos provenientes da celebração de Termo de Parceria com o setor público, este será gravado com cláusula de inalienabilidade.

3

Cirlene Meriel de Souse Cirlene Meriel de Souse Cirlene Meriel de Couldantes

INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

CAPITULO II

DOS SOCIOS, SEUS DIREITOS E DEVERES

Art. 7º - O DESENVOLVA é constituído por um número ilimitado de sócios, distribuídos nas seguintes categorias:

Fundadores: Todos os cidadãos que tomarem parte da reunião de fundação da entidade e assinarem o livro de frequência, pelo qual os nomes serão registrados na ata de fundação.

II. Benemérito: os sócios fundadores que prestam relevantes serviços à

instituição.

III. Honorários: os que por suas ações e atitudes se tornem merecedores se respeito à das homenagens da comunidade por serviços prestados de forma a colaborar com o desenvolvimento social.

IV. Contribuintes: aqueles que se escreveram no quadro social, cujos nomes sejam aprovados pela diretoria e se dispunham a cumprir o estatuto e os

regulamentos e contribuição mensal da Associação.

V. Efetivo: pessoa física que, convidado pelo Conselho de Administração, venha a participar como associado contribuinte e se prontifique, por um prazo não inferior a 3 (três) anos consecutivos, não faltar às reuniões e assembléia e

pagar a anuidade.

- VI. Colaborador: pessoa física, funcionário ou não do DESENVOLVA, residente no município de Paço do Lumiar/MA, em outros municípios ou estados da federação, que venha a associar-se e participe dos estudos, pesquisas, projetos e programas desenvolvidos, dedicando-se a eles em período não atingido por contrato de trabalho, (horas de folga, finais de semanas e feriados), isentos do pagamento de anuidades, para tanto assinando o termo de Adesão ao Serviço Voluntário, previsto no artigo 2° da lei n° 9.608, de fevereiro de 1998.
- § 1º Os sócios honorários não gozam do direito de votar e serem votados.
- § 2º Aos sócios contribuintes é vetado aos associados receberem em restituição as contribuições ou doações que tiverem prestado ao patrimônio da Entídade, sob nenhum pretexto.
 - Art. 8º Os Direitos e atribuições dos sócios quites com as suas obrigações sociais:
 - Votar e ser votado para cargos eletivos;

II. Tomar parte nas Assembléias Gerais;

III. Requerer convocação da Assembléia Geral com no mínimo de 20% (vinte por cento) de sócios em pleno gozo de seus direitos sociais e estatutários;

B



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PACO DO LUMIAR – MA.

- IV. Frequentar as dependências da Instituição e participar de qualquer atividade por ela promovida;
- V. Concorrer a qualquer cargo eletivo da instituição, desde que tenha carência de 2 (dois) anos, sem anistia;
- VI. Usufruir dos programas e benefícios da instituição;
- VII. Requerer a qualquer momento sua exoneração.

Art. 9º - Deveres dos sócios

- I. Observar o Estatuto, Regimento, Deliberações, Regulamentos e Resoluções dos órgãos da instituição;
- II. Respeitar e acatar as decisões da Diretoria;
- III. Cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da entidade;
- IV. Exercer qualquer cargo para o qual foi eleito ou nomeado, salvo por motivo justificado;
- V. Zelar pela conservação dos bens da instituição;
- VI. Comparecer às reuniões que for convocado e acatar as decisões da maioria;
- Art. 10 Os sócios não respondem nem mesmo subsidiariamente pelos encargos da instituição.

DA ADMISSÃO

Art. 11- A admissão de sócios será decidida pela diretoria, por proposta com assinatura de dois sócios em dias com as obrigações sociais, e efetivadas após o compromisso de cumprimento pelo postulante dos encargos estatutários.

Parágrafo Único - Serão admitidos novos sócios efetivos na hipótese de atendimento ás disposições do que rege o art, 3° da lei 7066/98 sem cumprimento das carências estatuarias para eleição e/ou indicação.

DAS PENALIDADES

- **Art. 12** Os sócios que não cumprirem as determinações do presente estatuto estarão sujeitos às seguintes penalidades:
 - I. Advertência;
 - II. Suspensão;
 - III. Exclusão.

N

Cirlene Meriel de Sousel

Cirlene Meriel de Cousel

Cirlene Meriel de

INSTITUIDO: 11,08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

Parágrafo Único: Os Sócios que desrespeitarem este Estatuto serão punidos conforme o Regimento Interno, estando sujeitos às penalidades de advertência ou suspensão.

- Art. 13 As penas de advertência e suspensão serão impostas pela Diretoria, salvo as cometidas pelos membros Diretores ou Conselheiros que serão de atribuição da Assembléia Geral.
- Art. 14 Para a pena de suspensão do sócio, imposta pela Diretoria, caberá recurso voluntario e sem efeito suspensivo a Assembléia Geral.
- **Art. 15** considera- se falta grave, passível de eliminação, provocar ou causar grave prejuízo moral ou material para a instituição.

Parágrafo Único - A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso à entidade.

Art. 16 – A qualquer tempo poderá o associado solicitar seu desligamento da instituição, com oficio dirigido à Diretoria.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 17 - O DESENVOLVA, será administrado, por:

- I. Assembléia Geral:
- II. Conselho Administrativo;
- III. Conselho Fiscal:
- IV. Diretoria Executiva;
- V. Departamentos.
- Art. 18 A Assembléia Geral poderá ser ordinária ou extraordinária, órgão supremo do DESENVOLVA, e se constituirá dos associados a que faz menção o Parágrafo Único do artigo 41 do presente Estatuto, em pleno gozo de seus direitos estatutários.
- Art. 19 O Conselho Administrativo, órgão responsável pela administração e gestão do DESENVOLVA, é composto de associados fundadores e efetivos e integra a estrutura da administração do Instituto, sendo constituído de dez (10) membros.
- Art. 20 O conselho fiscal é composto de associados efetivos, sendo constituído de no mínimo de 03 (três) membros.



INSTITUIDO: 11.08.2003

CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 63 DE ABRIL 2013 - MUNICIPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

- Art. 21 A diretoria executiva é contratada entre associados ou não, para desenvolver os trabalhos de secretariar o Instituto na sua administração, sendo sua estrutura dimensionada conforme necessidades dos serviços.
- Art. 22 Os departamentos desenvolvem planos, projetos e programas, sendo composto pelos associados e funcionários especialmente contratados, com subordinação administrativa e financeira ao conselho de administração, sendo regido pelas normas específicas definidas quando da sua constituição.

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 23 – A Assembléia Geral, órgão de fiscalização, se constituirá dos sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 24 - Compete à Assembléia Geral:

- I. Eleger a diretoria e o Conselho Fiscal;
- II. Resolver os casos omissos neste Estatuto;
- III. Decidir sobre a extinção da Instituição;
- IV. Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- V. Aprovar o Regimento Interno:
- VI. Aprovar as contas.

Art. 25 - Compete Privativamente à Assembléia Geral:

- Destituir os administradores;
- Alterar o estatuto, inclusive no tocante à administração.

Parágrafo Único – Para as deliberações a que se referem os incisos I e II deste artigo são exigidas deliberações da assembléia especial convocada para esse fim, cujo quorum será o de 2/3(dois terços).

- Art. 26 A Assembléia Geral se realizará ordinariamente, uma vez por ano para:
- I. Aprovar proposta de programação anual da Instituição, submetida pela diretoria;
 - II. Apreciar o relatório anual da diretoria;
- III. Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;

Art. 27 – A Assembléia Geral se realizará extraordinariamente quando convocada:

M

7



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI № 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI № 483 DE 63 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

- Art. 21 A diretoria executiva é contratada entre associados ou não, para desenvolver os trabalhos de secretariar o Instituto na sua administração, sendo sua estrutura dimensionada conforme necessidades dos serviços.
- Art. 22 Os departamentos desenvolvem planos, projetos e programas, sendo composto pelos associados e funcionários especialmente contratados, com subordinação administrativa e financeira ao conselho de administração, sendo regido pelas normas específicas definidas quando da sua constituição.

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 23 – A Assembléia Geral, órgão de fiscalização, se constituirá dos sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 24 - Compete à Assembléia Geral:

- I. Eleger a diretoria e o Conselho Fiscal;
- II. Resolver os casos omissos neste Estatuto;
- III. Decidir sobre a extinção da Instituição;
- Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- V. Aprovar o Regimento Interno;
- VI. Aprovar as contas.

Art. 25 – Compete Privativamente à Assembléia Geral:

- Destituir os administradores;
- II. Alterar o estatuto, inclusive no tocante à administração.

Parágrafo Único – Para as deliberações a que se referem os incisos I e II deste artigo são exigidas deliberações da assembléia especial convocada para esse fim, cujo quorum será o de 2/3(dois terços).

- Art. 26 A Assembléia Geral se realizará ordinariamente, uma vez por ano para:
- I. Aprovar proposta de programação anual da Instituição, submetida pela diretoria;
 - II. Apreciar o relatório anual da diretoria;
- III. Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;
- Art. 27 A Assembléia Geral se realizará extraordinariamente quando convocada:





INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

- I. Pela diretoria:
- II. Pelo conselho fiscal:
- III. Por requerimento de 1/5 (um quinto) dos sócios quites com suas obrigações sociais.
- Art. 28 A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da Instituição e publicado na imprensa local, por meio de circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 15(quinze) dias.

Parágrafo Único – Qualquer Assembléia instalar-se-á em primeira convocação com a maioria dos sócios, e em segunda convocação com qualquer número.

DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

- Art. 29 O Conselho de Administração é o órgão de representação da entidade, eleito na forma do presente Estatuto Social e será constituído por 30% (trinta por cento) de membros representantes do poder público, 30% (Trinta por cento) de membros representantes da sociedade civil, 10% (Dez por cento) de membros eleitos elou associado, 20% (Vinte por cento) de membros eleitos pelos demais integrantes do conselho de notória capacidade profissional e idoneidade moral, 10% (Dez por cento) de membros indicados ou eleitos, na forma do presente estatuto. Será constituído por um Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretario.
- §1º O mandato do Conselho Administrativo será de 4 (quatro) anos, sendo vetada mais de uma reeleição consecutiva.
- **§2º-** Os Diretores de Departamentos assim como o Diretor executivo são indicados de forma livre pelo Presidente do Conselho Administrativo, não havendo eleição para escolha do mesmo.

Art. 30 – Compete ao Conselho Administrativo:

- I. Elaborar e executar o programa anual de atividades;
- II. Elaborar e apresentar à Assembléia Geral, Relatorio Anual;
- III. Reunir-se com instituições públicas e privadas para mutua colaboração em atividades de interresse comum;
- Contratar e demitir funcionários em conformidade com a Assembléia Geral;
- V. Propor a reforma do estatuto, apresentando sugestões e justificativas;
- VI. Apresentar em Assembléia Geral no inicio de cada ano, relatório, balanço financeiro e patrimonial, acompanhado dos respectivos pareceres do Conselho Fiscal;



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI № 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL. LEI № 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

- VII. Cumprir a fazer cumprir o estatuto, o regimento interno e as deliberações da Assembléia Geral e decisões do Conselho Fiscal:
- VIII. Convocar a Assembléia Geral:
 - IX. Nomear departamento quando necessário ao bom desempenho de objetivos da entidade;

Art. 31 – Compete prioritariamente ao Conselho Administrativo

- Publicar anualmente no Diário Oficial do Estado os relatorios financeiros e de execução dos contratos de gestão;
- II. Fixar o âmbito de atuação da entidade, para consecução do seu objeto;
- III. Aprovar a proposta de contrato de gestão da entidade;
- IV. Aprovar a proposta de orçamento da entidade e o programa de investimentos;
- V. Designar e dispensar os membros da Diretoria;
- VI. Fixar a remuneração dos membros da Diretoria;
- VII. Aprovar e dispor sobre a alteração do estatuto e a extinção da entidade por maioria, no mínimo, de 2/3 (dois terços) de seus membros;
- VIII. Aprovar o regimento interno da entidade, que deve dispor, no mínimo, sobre a estrutura, forma de gerenciamento, os cargos e respectivas competências:
- IX. Aprovar, por maioria. no mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros, o regulamento próprio contendo os procedimentos que deve adotar para a contratação de obras, serviços, compras e alienações e o plano de cargos, salários e benefícios dos empregados da entidade;
- X. Aprovar e encaminhar ao órgão supervisor da execução do contrato de gestão os relatórios gerências e de atividades da entidade, elaborados pela Diretoria;
- XI. fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas e aprovar os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais da entidade, com o auxílio de auditoria externa.
- § 1º O Conselho deve reunir-se ordinariamente, no mínimo, 3 (três) vezes a cada ano e, extraordinariamente, a qualquer tempo.

Art. 32 - Compete ao Presidente:

- I. Representar o DESENVOLVA, ativa, passiva, em juizo ou fora dele;
- II. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e Regimento Interno;
- III. Convocar e presidir as reuniões da diretoria, bem como a Asembléja Geral:
- Realizar operações financeiras em qualquer estabelecimento de credito em conjunto com o tesoureiro e/ou diretor Executivo;
- V. Constituir advogado para defesa do DESENVOLVA, quando necesario;
- VI. Assinar as atas das reuniões, balanços financeiros e todos os demais papéis que dependam da assinatura, bem como rubricar os livros da secretaria e tesouraria;
- VII. Assinar convênios e acordos em conformidade com a diretoria:



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICIPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

- VIII. Indicar os estabelecimentos bancários nos quais devem ser efetivados os depósitos de numerários disponíveis;
- IX. Aplicar as penalidades de sua alçada prevista neste Estatuto.
- X. Compe

Art. 33 - Compete ao Vice - Presidente:

- I. Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato em caso de vacância até seu termino;
- III. Prestar de modo geral sua colaboração ao Presidente.

Art. 34 - Compete ao Tesoureiro:

- Arrecadar e contabilizar as doações, subvensões, auxílos e donativos mantendo em dias as escrituras;
- II. Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- III. Apresentar relatórios de receitas e despesas sempre que forem solicitadas;
- IV. Conservar sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria:
- V. Apresentar semestralmente o balanço ao Conselho Fiscal;
- VI. Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;
- VII. Assinar em conjunto com o Presidente todos os cheques emitidos pelo DESENVOLVA;
- VIII. Acompanhar e supervisionar os trabalhos de contabilidade da instituição, contratado por profissionais habilitados, cuidando para que todos as obrigações fiscais e trabalhistas sejam devidamente cumpridas em tempo hábil;

Art. 35 - Compete ao Secretario:

- I. Secretariar as reuniões da diretoria e assembléia geral e redigir atas;
- II. Públicar todas as notícias das atividades da entidade;
- III. Assessorar o Presidente na elaboração do Plano de Trabalho Anual;
- IV. Organizar expediente a ser submetido ao conhecimento da Assembléia Geral, e prestar os esclarecimentos necessários;

Art. 36 - Compete ao Suplente:

- I. Substitur o Secretario em suas faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato em caso de vacância até seu termino;
- III. Prestar de modo geral sua colaboração ao Secretario.





INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA

DO CONSELHO FISCAL

- Art. 37 O DESENVOLVA, terá um Conselho Fiscal constituido por 3 (três) membros efetivos, eleitos em Assembléia Geral, juntamente com o Conselho Administrativo na forma deste Estatuto, limitando-se a sua competência à fiscalização da gestão financeira e de seu patrimônio.
- § 1º- Após a eleição dos membros do Conselho Fiscal, estes escolherão entre si, o seu Presidente, Secretário e Relator.
- § 2º- Em caso de vacância será realizada uma nova eleição para escolha do substituto que assumirá o mandato até o seu término.
 - § 3º Os membros do Conselho Fiscal não poderão acumular cargos na Diretoria.
 - Art. 38 Compete ao Conselho Fiscal:
 - I. Examinar os livros de escritura da entidade;
 - II. Examinar o balancete semestral apresentado pelo tesoureiro, opinando a respeito:
 - III. Apresentar relatórios de receitas e despesas sempre que forem solicitados;
 - IV. Requisitar ao Tesoureiro a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela entidade;
 - V. Apreciar os balanços e inventários que acompanham o relatório anual da Diretoria.

Parágrafo Único - O Conselho se reunirá ordinariamente a cada 6 (seis) meses e extraordinariamente, quando necessário.

- Art. 39 Os Diretores, Conselheiros, Sócios, Instituidores, Benfeitores ou equivalentes, do DESENVOLVA, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Art. 40 O DESENVOLVA, não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto.
- Art. 41 O DESENVOLVA, aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional, na manutenção e desenvolvimento dos objetos institucionais no território nacional.
- Art. 42 O DESENVOLVA, aplicará as subvenções e doações recebidas nas finalidades a que estejam vinculadas.



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 135 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

Parágrafo Único - O DESENVOLVA, poderá prestar serviços gratuitos, podendo aplicar anualmente, pelo menos 20% (vinte por cento) da receita bruta proveniente de serviços, acrescida de aplicações financeiras, de locação e bens, de vendas de bens não integrantes do ativo imobilizado e de doações particulares, cujo montante nunca será inferior à isenção de contribuições sociais usufruídas, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela.

DA DIRETORIA EXECUTIVA

- Art, 43 A Diretoria Executiva será contratada pelo Conselho Administrativo entre associados ou não, sendo remunerado por suas atividades.
 - Art. 44 Compete à Diretoria Executiva:
 - I. despachar as correspondências e informações recebidas;
 - II. secretariar os trabalhos do Conselho Administrativo;
 - III. secretariar os trabalhos dos demais conselhos;
 - IV. dirigir e gerenciar os departamentos;
 - fazer cumprir as ordens, determinações e planos de metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.
 - VI. realizar operações financeiras em qualquer estabelecimento de credito em conjunto com o Presidente;
- Art. 45 A estrutura organizacional da Diretoria Executiva será dimensionada conforme as necessidades, a partir das demandas dos trabalhos dos departamentos.

DOS DEPARTAMENTOS

- Art. 46 Os departamentos serão constituídos através de ordens operacionais da Diretoria Executiva com aprovação e suspensão do Conselho de Administração, para desenvolver atividades de estudo, planos de ação, pesquisas, serviços, atuando também na execução daqueles que, a critério do Conselho de Administração, forem viáveis tecnicamente.
- Art. 47 O departamento poderá ter dotação orçamentária aprovada pelo Conselho de Administração e gerida pelo Departamento Financeiro com a seguinte forma operacional:
 - prestação de contas semanal;
 - II. elaboração do plano anual de atividades;
 - III. avaliação mensal das operações e seus resultados;





INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICIPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

- IV. subordinação direta ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.
- Art. 48 Os departamentos poderão ser extintos, quando seus resultados não forem satisfatórios ou que não atendam aos objetivos do DESENVOLVA.
- Art. 49 Cada departamento será gerenciado por um associado ou por um funcionário especialmente contratado para tal fim, com estrutura administrativa própria através da criação de núcleo, na forma que dispõe o regulamento interno.

CAPITULO IV

DAS ELEIÇÕES

- Art. 50 As eleições serão convocadas através de edital a ser afixado 30 (trinta) dias antes do termino do mandato.
- Art. 51 As eleições para Conselho Administrativo e Conselho Fiscal dar-se-á por votação direta e secreta para um mandato de 4 (quatro) anos, podendo se reeleita, por um mandato consecutivo através de votação em Assembléia Geral Extraordinária e ser nomeada comissão eleitoral para organizar o processo eleitoral.
- Art. 52- As chapas que concorrerão às eleições, serão compostas de todos os cargos previstos no presente estatuto e se registrarão até 72 (setenta e duas) horas antes da data das eleições, na secretaria da Instituição.
- § 1º- Em 24 (vinte e quatro) horas da data da eleição, deverá ser tornado público, a composição de todas as chapas, sob pena de nulidade do pleito.
- § 2º- Caso seja registrada apenas uma chapa (chapa única), as eleições serão realizadas por aclamação dos sócios presentes.
- Art. 53- Considera—se eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos dos sócios presentes às eleições.
- Art. 54- Para exercer direito de voto é necessário que o associado esteja quites com as obrigações sociais e esteja inscrito com 1 (um) ano antes da convocação da eleição.

Parágrafo Único: Logo após a proclamação do resultado da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal, os membros eleitos serão empossados em seguida ou posteriomente em data a ser marcada.

CAPÍTULO V



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL. LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 – MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR – MA.

DO PATRIMÔNIO

- Art. 55- O Patrimônio e a receita do DESENVOLVA, constitui-se-ão dos bens e direitos que lhe couberem, pelos que vierem a adquirir no exercício de suas atividades, pelas contribuições dos seu sócios, pelas subvenções e doações oficiais e particulares, moveis, veículos, semoventes, ações e apólices da dívida pública.
- Art. 56- O DESENVOLVA, em caso de extinção ou dissolução, os bens remanescente serão destinados a outra instituição congênere, com personalidade jurídica que seja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social CNAS ou na entidade pública a critério da instituição.

Parágrafo Único- O DESENVOLVA, poderá receber contribuições, doações legados e subvenções de pessoas físicas ou jurídica, nacional ou internacional, destinado a formação e ampliação de seu patrimônio ou à realização especifica.

CAPÍTULO VI

EXERCÍCIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

- Art. 57- O exercício financeiro do DESENVOLVA, coincidirá com o ano civil.
- Art. 58- A prestação de contas será submetida à Assembléia Geral até o dia 31(trinta e um) de maio de cada ano, com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro do ano anterior.

Parágrafo Único- A prestação anual de contas do DESENVOLVA, contará, entre outros, com os seguintes elementos:

- I. Relatório circunstanciado de atividades;
- II. Balanço Patrimonial;
- III. Demonstração de Resultados do exercício;
- IV. Parecer do Conselho Fiscal.
- Art. 59 O DESENVOLVA, manterá escrituração de suas receitas e despesas, com as formalidades capazes se assegurar a sua exatidão.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS





INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA.

- Art. 60- O DESENVOLVA, será dissolvido por 2/3 (dois terços) dos sócios quites em pleno gozo de seus direitos legais e estatutários em Assembléia Geral, especialmente convocada para este fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.
- Art. 61- O presente estatuto poderá ser reformulado a qualquer tempo, por decisão de 2/3 (dois terços) dos sócios em Assembléia Geral especialmente convocada para este fim, não podendo deliberar em 1ª convocação, sem maioria absoluta dos associados ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes, e entrará em vigor na data do seu registro nos órgãos competentes.
- **Art. 62-** Os casos omissos serão resolvidos pela diretoria e referendados pela Assembléia Geral.
- Art. 63 É expressamente proibido o uso da denominação social em atos que envolvam o DESENVOLVA em obrigações relativas a negócios estranhos ao seu objeto social, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças e caução de favor.
- Art. 64 Não será permitido o manifesto político partidário nos trabalhos do DESENVOLVA.
- Art. 65 Não será permitido qualquer tipo de discriminação por etnia, idade, gênero, opção sexual, condição socioeconômica, ou religião.
- **Art. 66** Sendo atendido o dispositivo do artigo 3°, da lei federal nº. 9.790/99, de 23/03/1999, para qualificar como organização da sociedade civil de interesse público, ficará regida pelo presente estatuto e normas seguintes:
 - I. observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;
 - II. constituição do Conselho Fiscal, conforme Capítulo VIII, do presente estatuto, dotado de competência para opinar sobre relatório de desempenho financeiro contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para organismo superiores do Instituto:
 - III. as normas de prestações de contas a serem observadas pelo DESENVOLVA ficam determinadas no mínimo:
- Art. 67 As normas de prestações de contas a serem observadas pelo DESENVOLVA ficam determinadas no mínimo:
 - a) Observância dos princípios fundamentais de contabilidade das Normas Brasileiras de Contabilidade;
 - b) Publicação do balanço financeiro, na imprensa local, juntamente com o resumo das atividades, certidão negativa de débito do INSS, FGTS, bem como colocar a disposição do público em geral:

Jailing a lithing a parapage. Charles Child by Little of the graph of Carlo Go Jariga Jag

INSTITUIDO: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 / UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 - MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR - MA

c) Quando da celebração de Termo de Parceria, serão obedecidas as instruções do Decreto Federal nº. 3.100/99 de 30/06/1999, e será contratada uma auditoria independente para aplicação dos recursos originados do referido Termo.

d) A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública, recebidos pelo DESENVOLVA será realizada conforme determinados no parágrafo do Artigo 70°, da Constituição Federal.

Art. 68 - O presente estatuto entra em vigor, a partir da data da Assembléia de Constituição, devendo proceder ao seu registro e trâmite para sua legalização.

Paço do Lumiar, Estado do Maranhão, 06 de julho de 2015.

Joseval Shva Presidente

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE PAÇO DO LUMIAR Ana Carolina Brasil Campos Maciel Tabeliā

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS - Livro A-

Apresentado heje para REGISTRO, protocolizado e digitalizado sob o nº 11.473. iivro de nº 13-A, folhas de nº 21 v a 219 e registrado sob o nº 2.964. Dou fé. Paço do Lumiar-MA-07/10/2035. Ella Arcal de Sousa Escravanta ∆utrizada

Bedaga Walley a Crange of the back of the bedaga of the be



INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI Nº 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADE PUBLICAMUNICIPAL LEI Nº 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.



ATA DA 13ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA INSTITUIÇÃO SEM FINALIDADE ECONÔMICA

Ao nono dia (13) do mês de agosto (08) do ano de dois mil e vinte e três (2023), às nove horas, no local da reunião, situado à Av. Amazonas, 1 , QD - D, Bairro Caiare - Paço do Lumia - Maranhão, reuniram-se os membros associados do Instituto de Desenvolvimento Social Sustentável - DESENVOLVA, com o propósito de deliberar sobre a eleição do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal e posse da nova diretoria, gestão 12.08.2023 a 11.08.2027. Compareceram, na reunião toda a diretoria em obediência ao Edital de convocação nº 01/2023 emanado pela presidente e secretária os quais declaram a sua ciência no ato presente, o Presidente da mesa diretora da Eleição, o Sr. Fabio Reis Coqueiro fez a abertura da seção de eleição onde fora registrada somente a Chapa 01 Diretoria -PRESIDENTE: Fabio Reis Coqueiro, portador do CPF nº 018.527.853-14 e R.G. nº 119319599-0 SSP/MA, brasileiro, solteiro, administrador, residente na Av. Neiva Moreira, 300, Condomínio Grand Park Árvores, Bloco Ipê, Apto 204, Calhau - São Luís - MA; VICE-PRESIDENTE: Celso Higino de Almeida Cardoso Filho, Brasileiro, Solterio, administrador, portador do CPF nº 254.521.423-04 e R.G. nº 17009693-9 SSP-MA residente na Av. Colares Moreira, qd. 48 Ed. Leblon, bloco A, apt. 303 - Renascença I - São Luís - MA; SECRETÁRIA: Flávia Cristina Pinto Otelo, portadora do CPF nº 023.778.163-80 e R.G. nº 027020642004-4 SSP/MA, brasileira, solteira, nutricionista, residente na Av. Neiva Moreira, 300, Condomínio Grand Park Árvores, Bloco Ipê, Apto 204, Calhau - São Luís - MA; TESOUREIRO: Samuel Costa Vieira Moreno, portador do CPF nº 048.787.143-01 e R.G. nº 024880952003-0 SSP/MA, brasileiro, casado, contador, residente na Rua 3 casa 309 - Vila Sarney Filho I -Paço do Lumiar-MA SUPLENTE: Marcel Rodrigo Silva Diniz, portador do CPF nº 913.690.103-20 e R.G. nº 62743296-4 SSP/MA, brasileiro, solteiro, publicitário, residente na Rua Guimarães, casa 8 - Quadra 44 - Quintas do Calhau - São Luís - MA; CONSELHEIRA FISCAL: Samay Moreno Azoubel, portadora do CPF nº 048.787.173-19 e R.G. nº 024880972003-9 SSP/MA, brasileira, casada, jornalisata, residente na Av. Amazonas, casa 27 - Loteamento Dom Manoel - Paço do Lumiar-MA; CONSELHEIRO FISCAL: Rodrigo Soares Teixeira, portador do CPF nº 835.098.013-34 e R.G. nº 80907897-0 SSP/MA. brasileiro, Casado, assessor parlamentar, residente na Rua das Mitras, nº 16 - aptº 401 - Ed. Antonio Honofre Pinheiro - Jardim Renascença - São Luis - MA; CONSELHEIRO FISCAL:

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiare - Paço do Lumiar - Maranhão / CEP.65.130-000

Registro de titulos e Documentos Registro Crist de Pessoa Juridica Paço do Lumiar/MA



INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: Nº 07.075.090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI № 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012. UTILIDADEPUBLICAMUNICIPALLEINº 483 DE03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

Jason Jales Milhomens Cardoso, portador do CPF nº 018.628.363-61 e R.G. nº 27055012004-8 SSP/MA, brasileiro, solteiro, administrador, residente na Av. Colares Moreira, nº 48 - aptº 303 Ed Buzios - Renascença 2 - São Luís-MA; a qual foi posta em votação por aclamação e aprovada por unanimidade, na condição de presidente da mesa diretora de eleição declarou os membros eleitos e empossados. Em poder da palavra o presidente reeleito Sr. Fabio Reis Coqueiro agradeceu a confiança em si depositada e pediu o empenho de todos neste quadriênio. Assim solicitou a leitura formal da ata, no que foi feita. O Presidente encerrou os trabalhos. Nada mais foi dito ou declarado, o que para constar, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada Eu, Flávia Cristina Pinto Otelo, secretária desta reunião. Fabio Reis Coqueiro presidente, Celso Higino de Almeida Cardoso Filho Vice Presidente; Samuel Costa Vieira Moreno Tesoureiro; Marcel Rodrigo Silva Diniz Suplente; Samay Costa Moreno Azoubel Conselheira Fiscal; Rodrigo Soares Teixeira Conselheiro Fiscal, Jason Jales Milhomens Cardoso Conselheiro Fiscal

abio Reis Coqueiro Presidente

Celso Higino de Almeida Cardoso Filho

Vice Presidente

Marcel Rodrigo Silva Diniz

Suplente

Conselheiro Fiscal

Flavia Cristina Pinto Utile

Secretaria

found to the Warra Michael Samuel Costa Vieira Moreno

Tesoureiro

Samay Costa Moreno Azouhel

Conselheira Fiscal

Jason Jales Milhomens Cardoso

Conselheiro Fiscal

Poder Judiciário – TJMA
Selo: PRENOT031583CA7R13L1UMQPAL62
16/08/2023 13 31 33, Ato 15 1, Parte(s) INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA
Total R\$ 37,20 Emol R\$ 33,52 FERC R\$ 1,00 FADEP R\$ 1,34

FEMP R\$ 1.34 Consulte em https://selo.tima.jus.br

Poder Judiciário – TJMA
Selo: AVERBA031583MAUVF3L7STIYBX38
16/08/2023 13 32:18. Ato 15.9 1. Parte(s) INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA
Total R\$ 89.24 Emol R\$ 80.41 FERC R\$ 2.41 FADEP R\$ 3,21
FEMP R\$ 3,21 Consulte em https://selo.tima.jus.br



Poder Judiciário – TJMA

Selo: AVERBA031583M1FZ3N34KQE4RD09

16/08/2023 13:33:16, Ato: 15 9 2, Parte(s) INSTITUTO DE

DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA

Total R\$ 112.02 Emol R\$ 100.98 FERC R\$ 3,00 FADEP R\$ 4.02

FEMP R\$ 4,02 Consulte em https://selo.tima.jus.br



Poder Judiciário – TJMA
Selo: ARQUIV031583VJI7SFLLJF4K7H11
16/08/2023 13 33:30, Ato: 15 22, Parte(s): INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL - DESENVOLVA
Total R\$ 6,02 Emol R\$ 5,44 FERC R\$ 0.16 FADEP R\$ 0,21

PEMP R\$ 0,21 Consulte em https://selo.tjma.jus.br



CARTORIO DO 2º DEIÇIO DE PAÇO DO LUMIAR Ana Carolina Brasil Campos Maciel

TACYANE CRISTINA MEMBES DE OLIVEIRA - ESCREVENTE

Registro de títulos o Documentos Registro Civil de Pessoa Jurídica Paço do Lumtar/MA



INSTITUIDO EM: 11,08,2003 CNPJ: Nº 07,075,090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADE PUBLICAMUNICIPAL LEI N° 483 DE 63 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

RELAÇÃO DA DIRETORIA

- PRESIDENTE: Fabio Reis Coquelro, portador do CPF nº 018.527.853-14 e R.G. nº 119319599-0 SSP/MA, brasileiro, solteiro, administrador, residente na Av. Neiva Moreira, 300, Condomínio Grand Park Árvores, Bloco Ipê, Apto 204. Calhau – São Luís – MA:
- VICE-PRESIDENTE: Celso Higino de Almelda Cardoso Filho, Brasileiro. solteiro, administrador, portador do CPF nº 254.521.423-04 e R.G. nº 17009693-9 SSP-MA residente na Av. Colares Moreira, qd. 48 Ed. Leblon, bloco A, apt. 303 Renascença I São Luis MA:
- SECRETÁRIA: Flávia Cristina Pinto Otelo, portadora do CPF nº 023.778.163-80 e R.G. nº 027020642004-4 SSP/MA, brasileira, solteira, nutricionista, residente na Av. Neiva Moreira, 300, Condomínio Grand Park Árvores, Bloco Ipê, Apto 204, Calhau – São Luís – MA;
- 4. TESOUREIRO: Samuel Costa Vieira Moreno, portador do CPF nº 048.787.143-01 e R.G. nº 024880952003-0 SSP/MA, brasileiro, solterio, contador, residente na Rua 2 casa 1 – Quadra D – Caiaré – Paço do Lumiar-MA
- SUPLENTE: Marcel Rodrigo Silva Diniz, portador do CPF nº 913.690.103-20 e
 R.G. nº 62743296-4 SSP/MA, brasileiro, solteiro, publicitário, residente na Rua Guimarães, casa 8 Quadra 44 Quintas do Calhau São Luís MA;
- CONSELHEIRA FISCAL: Samay Moreno Azoubel, pertadora do CPF nº 048.787.173-19 e R.G. nº 024880972003-9 SSP/MA, brasileira, casada, jornalisata, residente na Av. Amazonas, casa 27 Loteamento Dom Manoel Paco do Lumiar-MA;
- CONSELHEIRO FISCAL: Rodrigo Soares Teixeira, portador do CPF nº
 835.098.013-34 e R.G. nº 80907897-0 SSP/MA, brasileiro, casado, assessor
 parlamentar, residente na Rua das Mitras, nº 16 aptº 401 Ed. Antonio Honofre
 Pinheiro Jardim Renascença São Luís MA;
- CONSELHEIRO FISCAL: Jason Jales Milhomens Cardoso, portador do CPF nº 018.628.363-61 e R.G. nº 27055012004-8 SSP/MA, brasileiro, solteiro, administrador, residente na Av. Colares Moreira, nº 48 – aptº 303 Ed. Buzios – Renascença 2 – São Luís-MA;

Paço do Lumiar/MA, 13 de agosto de 2023.

Av. Amazonas, 1, QD - D, bairro Caiaré - Paço do Lumiar - Maranhão - CEP.65, 130-000

Registro de títulos e Documentos
Registro Cral de Pessoa Jurídica
Deservolva Paço do Lumiar/MA

INSTITUIDO EM: 11.08.2003 CNPJ: N° 07.075.090/0001-29

UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL LEI N° 9.733 DE 19 DE DEZEMBRO 2012 UTILIDADE PUBLICAMUNICIPAL LEI N° 483 DE 03 DE ABRIL 2013 MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS

- Samuel Costa Vieira Moreno, portador do CPF nº 048.787.143-01 e R.G. nº 024880952003-0 SSP/MA, brasileiro, casado, contador, residente na Rua 2 casa 1 Quadra D Caiaré Paço do Lumiar MA;
- Jason Jales Milhomens Cardoso, portador do CPF nº 018.628.363-61 e R.G. nº 27055012004-8 SSP/MA, brasileiro, solteiro, administrador, residente na Av. Colares Moreira, nº 48 – aptº 303 Ed. Buzios – Renascença 2 – São Luís-MA;
- Marcel Rodrigo Silva Diniz, portador do CPF nº 913.690.103-20 e R.G. nº 62743296-4 SSP/MA, brasileiro, solteiro, publicitário, residente na Rua Guimarães, casa 8 Quadra 44 Quintas do Calhau São Luís MA;
- 4. Flávia Cristina Pinto Otelo, portadora do CPF nº 023.778.163-80 e R.G. nº 027020642004-4 SSP/MA, brasileira, solteira, nutricionista, residente na Av. Neiva Moreira, 300, Condomínio Grand Park Árvores, Bloco Ipê, Apto 204, Calhau São Luís MA:
- Fabio Reis Coqueiro, portador do CPF nº 018.527.853-14 e R.G. nº 119319599-0 SSP/MA, brasileiro, solteiro, administrador, residente na Av, Neiva Moreira, 300, Condomínio Grand Park Árvores, Bloco Ipê, Apto 204, Calhau – São Luís – MA;
- Rodrigo Soares Teixeira, portador do CPF nº 835.098.013-34 e R.G. nº 80907897-0 SSP/MA, brasileiro, casado, assessor parlamentar, residente na Rua das Mitras, nº 16 aptº 401 Ed. Antonio Honofre Pinheiro Jardim Renascença São Luís MA;
- Samay Moreno Azoubel, portadora do CPF nº 048.787.173-19 e R.G. nº 024880972003-9 SSP/MA, brasileira, casada, jornalisata, residente na Av. Amazonas, casa 27 Loteamento Dom Manoel Paço do Lumiar-MA;
- Celso Higino de Almeida Cardoso Filho, Brasileiro, solterio, administrador, portador do CPF nº 254.521.423-04 e R.G. nº 17009693-9 SSP-MA residente na Av. Colares Moreira, qd. 48 Ed. Leblon, bloco A, apt. 303 - Renascença I – São Luís – MA;

Paço do Lumiar/MA, 13 de agosto de 2023.

Presidente